



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO/CRUZEIRO  
CENTRO EDUCACIONAL 02 DO CRUZEIRO**

## **IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**Nome:** CENTRO EDUCACIONAL 02 CRUZEIRO

**Portaria SEEDF** 003/2004, de 12 de janeiro de 2004.

**DODF** 12/01/2004.

**Código SEEDF:** 990170000089      **Código INEP:** 53008804

**CRE:** PLANO PILOTO/CRUZEIRO

**Endereço:** SHCES Q 805 LOTE 2 ÁREA ESPECIAL S/Nº CEP – 70.655-850

**Localização:** CRUZEIRO NOVO - DF

**Telefone:** (61) 3901 8338

**E-mail:** ceduc2cruzeiro@gmail.com

**Eixo Tecnológico:** GESTÃO E NEGÓCIOS

**Classificação Brasileira de Ocupações - CBO:** 3115

**Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio:**

TÉCNICOEM SERVIÇOS PÚBLICOS

**Carga Horária Base Nacional Comum:** 1.200h

**Carga Horária Educação Profissional:** 800h

**Carga Horária de Práticas Pedagógicas Supervisionadas:** 400h

**Carga Horária Total:** 2.400h

## **PLANO DE CURSO:**

### **EQUIPE GESTORA:**

#### **DIRETOR**

João da Cruz Feitosa Leal

#### **VICE-DIRETOR**

Wilson Alves Badaró Júnior

#### **CHEFE DE SECRETARIA**

Onildo Alves Monteiro

### **SUPERVISORES (AS):**

Geraldo Vanderlei M. do Amaral

Jorge Carlos Moraes Nogueira

Márcia Flávia Neres de Souza

Maria Ivanilde Santos

### **COORDENADORES (AS)**

José Francisco Damasceno (Coord. Geral)

Maria Juvanete F. da Cunha Pereira

Raimundo Nonato da Silva

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>I. JUSTIFICATIVA</b>	<b>7</b>
<b>II. OBJETIVOS DO CURSO</b>	<b>8</b>
<b>III. REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO</b>	<b>09</b>
3.1 DOCUMENTOS	10
<b>IV. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO NO CURSO</b>	<b>10</b>
4.1 QUALIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA: AUXILIAR DE ARQUIVO	12
4.2 QUALIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA: AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS	12
4.3 HABILITAÇÃO: TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS	13
<b>V. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLOGIA</b>	<b>14</b>
5.1 MATRIZ CURRICULAR	17
5.2 EMENTAS	18
5.3 Orientações Metodológicas	62
<b>VI. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>63</b>
6.1 DA APROVAÇÃO:	67
6.2 DA RECUPERAÇÃO CONTÍNUA:	67
6.3 DA PROGRESSÃO PARCIAL	67
<b>VII. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO</b>	<b>71</b>
<b>VIII. ESPECIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA</b>	<b>74</b>
8.1 INSTALAÇÕES	74
8.2 EQUIPAMENTOS	75
<b>IX. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO</b>	<b>75</b>
<b>X. RELAÇÃO DE PROFESSORES E ESPECIALISTAS</b>	<b>76</b>
<b>XI. RELAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE APOIO</b>	<b>78</b>
<b>XII. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SUPERVISIONADAS</b>	<b>79</b>
<b>XIII. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES</b>	<b>82</b>
<b>XIV. CRÉDITOS E AGRADECIMENTOS</b>	<b>84</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>84</b>

## APRESENTAÇÃO

---

A Educação Básica e a Educação Profissional têm sido compreendidas através da dualidade ou mesmo antagonismo, como se não fossem partes complementares do processo de formação do ser humano. No decorrer do percurso histórico da Educação brasileira, a Educação Profissional foi ajustando-se conforme as necessidades da lógica predominante no mercado de trabalho e, conseqüentemente, distanciada de uma formação integrada, que privilegia dentre outros aspectos, o exercício pleno da cidadania.

A partir dessas considerações, ressurge a possibilidade de se oferecer, em nossa escola, a Educação de Jovens e Adultos - EJA integrada, ou seja, contemplando os conhecimentos historicamente acumulados pelas ciências e a formação profissional, no sentido de atender uma antiga reivindicação do corpo docente desta instituição de ensino, condizente ao que preceitua o artigo 40 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB e suas regulamentações, que assegura que a Educação Profissional deve ser desenvolvida em articulação com o Ensino Regular, oferecendo tanto a formação da Base Comum a Jovens e Adultos, como também possibilitar a preparação para o trabalho.

Nesse sentido, o Centro Educacional 02 do Cruzeiro – CED 02, vinculado à Coordenação Regional do Plano Piloto e Cruzeiro da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal, passará a ofertar o curso TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS, no terceiro segmento da Educação de Jovens e Adultos - EJA, no turno noturno, que foi estruturado com base no eixo GESTÃO E NEGÓCIOS do Catálogo de Cursos Técnicos do Ministério da Educação - MEC, a partir do ano letivo de 2016.

Ao estruturar a oferta de Educação Profissional integrada, o CED 02- Cruzeiro reconhece a necessidade de preparar os jovens e adultos para a ascensão social, transformando a realidade de um grupo excluído do ambiente escolar, e, além disso, possibilitar a inclusão social por meio do prosseguimento de estudos e da profissionalização, conforme preceitua o Artigo 22 da LDB (1996).

A fundamentação legal deste curso está vinculada às decisões institucionais da Secretaria de Educação do Distrito Federal, nas Orientações Pedagógicas da Integração (2014) e nas Diretrizes de Avaliação Educacional, que destacam a importância do referencial histórico-cultural, no processo de inserção do ser humano na sociedade. Além disso, no Projeto Político Pedagógico - PPP do Centro Educacional 02 do Cruzeiro, que tem por missão *produzir e ressignificar o conhecimento, enquanto instrumento de transformação social que contemple, fundamentalmente, a formação integral do aluno, voltada para a preparação para a vida, para o trabalho e para o exercício pleno da cidadania, bem como para o bem-estar social da comunidade escolar e da sociedade em geral.*

Portanto, trata-se de uma proposta de Educação Integrada (Educação Profissional Técnica e Educação Jovens e Adultos) que visa articular as várias dimensões educativas que agregam: trabalho, ciência, cultura e tecnologia, no sentido de contribuir para a formação de um cidadão ético, crítico-reflexivo, com competência técnica, e capaz de contribuir com as transformações sociais, tomar decisões e se adequar às mudanças presente no mundo do trabalho, de forma autônoma e participativa.

A oferta de Educação Profissional na rede pública é uma política pública prioritária e tem por objetivo proporcionar o desenvolvimento dos jovens e adultos para a inserção no mundo do trabalho. Além disso, visa contribuir para a elevação de escolaridade dos trabalhadores, fortalecer a inclusão educacional, bem como inovar e diversificar os currículos escolares, o que constitui uma estratégia capaz de estancar o fenômeno da evasão escolar caracterizado pela falta de sentido prático da educação escolar. A Educação Profissional também se articula com as políticas/programas/ações de desenvolvimento socioeconômico da atual conjuntura e de geração de trabalho, emprego e renda, na perspectiva da inclusão social, preparando os jovens e trabalhadores de modo que possam atuar em suas comunidades, de acordo os arranjos produtivos locais e do contexto da época.

A Educação Profissional, ofertada de forma integrada à Educação de Jovens e Adultos, sem dúvida é muito importante, pois difere das épocas anteriores, em que a profissionalização técnica era vista como uma resolutividade para a população carente ou inserção de mão de obra não pensante no mercado de trabalho. A perspectiva da educação integrada é uma oportunidade para jovens e adultos se aperfeiçoarem profissionalmente, conquistarem ascensão social, e ter um desenvolvimento humano e social com autonomia e cidadania.

É uma oportunidade para que os estudantes dessa comunidade possam concluir o Ensino Médio com uma formação profissional técnica, com carga horária total de 2.400 horas/aulas com duas saídas intermediárias (Auxiliar de Arquivo e Auxiliar de Recursos humanos). Essas saídas possibilitam a certificação de dois cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC. Além da Habilitação em Técnico em Serviços Públicos com a conclusão do curso, os estudantes adquirem as certificações de Auxiliar de Arquivo e Auxiliar de Recursos Humanos, ao final do segundo módulo/semestre e quarto módulo/semestre, respectivamente.

O Plano de Ensino deste curso prevê a integração entre os componentes da Base Comum e da Parte Específica, garantindo uma educação voltada para a realidade dos jovens e adultos que não puderam efetuar seus estudos na idade regular, considerando, sobretudo, a necessidade de inseri-los no mundo do trabalho, mediante a formação de um profissional ético e comprometido com a

qualidade do serviço público, a ser por eles desenvolvidos, quer na região do Distrito Federal, quer em qualquer parte de nosso país, onde todos possam se sentir sujeitos ativos do processo.

Nesse sentido, este Plano de Curso tem como finalidade nortear o trabalho pedagógico do Curso Técnico em Serviços Públicos Integrados à EJA. Vale ressaltar que se trata de um documento construído a partir do resultado das discussões participativas com os professores e gestores do CED 02, realizadas nas coordenações pedagógicas; e resultado de uma consulta coletiva, através da aplicação de questionários sobre o perfil profissional desejado junto aos estudantes, iniciadas há mais de 2 (dois) anos. Contempla também, as sugestões e ideias debatidas nas reuniões específicas da Coordenação da Educação Profissional – CEPROF, com os docentes da Educação de Jovens e Adultos, bem como de debates e discussões junto ao Conselho Escolar que aprovou esta proposta por unanimidade.

Os princípios filosóficos e as bases legais que norteiam e fundamentam este curso, estão previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9.396/96, alterada pela Lei 11.741/08, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio e da Educação de Jovens e Adultos. Leis, Resoluções e Decretos que normatizam a Educação Profissional e a EJA:

- Lei Federal nº 9.394, de 20/12/1996 – LDB.
- Lei 11.741, de 16/07/2008, que altera a Lei de Diretrizes e Bases.
- Constituição da República Federativa do Brasil.
- Lei Orgânica do Distrito Federal e Emenda à Lei orgânica nº 79, de 2014, publicada no DODF nº 163, de 12/08/2014, p. 1 e 2.
- Resolução Nº 3 de 15 de junho 2010: institui, entre outras coisas, Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e a idade mínima para ingresso nos cursos da EJA.
- Parecer CNE/CEB Nº 11/2012, que apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- Resolução nº 06/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- Resolução nº 01/2012-CEDF, que estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei nº 9.394/96.
- Decreto nº 8.268/2014, que altera o Decreto nº 5.154/2004.

- Decreto nº 5.840, de 13/07/2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA e dá outras providências.
- Recomendação nº 195/2004 da Organização Internacional do Trabalho.

## I. JUSTIFICATIVA

---

O contexto abaixo delineado acerca do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos no Distrito Federal é bastante sugestivo para uma mudança de estruturação na configuração dessa etapa da Educação Básica, qual seja: em 2008, segundo o INEP, pouco mais de 51% da população entre 15 e 17 anos estava matriculada no Ensino Médio, porém, em 2009, de acordo com o PNAD, na faixa de 18 anos, quando já deveria ter concluído o Ensino Médio, somente 37% conseguiram concluir essa etapa da Educação Básica, o que denota uma alarmante taxa de evasão de jovens sem preparação básica para a vida em sociedade, sem contar aqueles que ficaram fora da escola.

Em 2011, conforme a CODEPLAN/GDF/PNAD, 23,33% da população do Distrito Federal tem o Ensino Fundamental incompleto, enquanto 9,12% também não concluíram o Ensino Médio. Ou seja, 32,45% da população abandonaram a escola sem a conclusão do Ensino Médio. Este fato aponta, de forma inequívoca, para a necessidade de uma discussão acerca da qualidade e da modalidade do Ensino Médio que é oferecido na atualidade.

Em 2010, de acordo com um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) sobre “os determinantes do fluxo escolar entre Ensino Fundamental e o Ensino Médio no Brasil”, 70% dos jovens matriculados no Ensino Médio provém de famílias com renda familiar per capita de até um salário-mínimo. O estudo indica, ainda, que 83% dos jovens concluintes do Ensino Fundamental se matriculam no primeiro ano do Ensino Médio; 65% no segundo ano e 55% no terceiro ano, respectivamente. Os demais o fazem com distorção de idade série. Ou seja, 45% não concluem o Ensino Médio na idade adequada.

Esses dados indicam um dos maiores problemas da educação brasileira, que diz respeito ao fenômeno da evasão escolar. Alguns estudantes poderão ter emigrado para a EJA, o que não é garantia de sucesso escolar, conforme o modelo de ensino em vigor. Estes, certamente evadiram por necessidade de trabalho para complementação de renda familiar, e, possivelmente, estão atuando em um subemprego, porque não dispõem de uma formação apropriada para desenvolverem um trabalho de qualidade e nem para prosseguimento aos estudos. Além disso, a maioria dos estudantes que concluem o Ensino Médio não ascende à universidade, dentre outras razões, destaca-se a ausência de uma formação integrada.

Por outro lado, esse quadro aponta para a urgente necessidade de articulação entre a Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional, considerando o papel do Estado no tocante a inserção do jovem no mundo do trabalho e a possibilidade de continuidade de estudo, a partir de outra reconfiguração de ensino, na modalidade para jovens e adultos.

Corroborando com esse quadro, vale ressaltar que, principalmente, no que diz respeito ao ensino noturno, nossa escola vem constatando uma crescente queda no número de matrículas e de procura pela EJA, bem como um acentuado processo de evasão de estudantes no decorrer dos anos letivos, pelas motivações acima reiteradas e pela falta de sentido entre o que se ensina na escola e sua aplicabilidade no contexto social do estudante.

Por estas razões, o CURSO TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS INTEGRADO À EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, do eixo tecnológico GESTÃO E NEGÓCIOS do Catálogo de Cursos Técnicos do Ministério da Educação – MEC, considerando a demanda dessa natureza de atividade, característica do Distrito Federal, por ser a sede dos poderes da República Federativa do Brasil, concomitante com as instituições do poder público local, é a melhor opção para a inserção e permanência do estudante na escola, no sentido de possibilitar a continuidade dos estudos e prepará-lo para uma atividade profissional que carece de melhor qualificação, a partir de uma formação crítica e transformadora da realidade.

## II. OBJETIVOS DO CURSO

---

O Art. 22 da Lei nº 9.394/96 estabelece que *“a Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”*.

O Curso Técnico em Serviços Públicos Integrado à Educação de Jovens e Adultos tem como objetivo geral elevar a escolaridade dos jovens e adultos da comunidade, com foco na conclusão da Educação Básica. Formar profissionais técnicos de nível médio, capazes de atuar nas instituições públicas com ética, qualidade no atendimento, empreendedorismo e responsabilidade social, nas esferas federal, distrital, estadual e municipal. Espera-se um estudante apto a desenvolver as competências do técnico do segmento de gestão pública e determinadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, no sentido de desempenhá-las com autonomia e em conformidade com as dinâmicas da sociedade.

Os objetivos específicos para a formação de profissionais no Curso Técnico Integrado em Serviços Públicos constituem-se, entre outros, em:



- compreender o processo de planejamentos políticos e econômicos na administração pública;
- executar operações decorrentes de programas e projetos de políticas públicas;
- compreender a legislação dos processos e sistemas de informações;
- reconhecer a influência do cenário econômico nas instituições prestadoras de serviço público;
- relacionar o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia, bem como suas implicações para a educação profissional e tecnológica;
- refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, fazendo relações entre teoria e prática;
- auxiliar na delimitação consciente do aluno acerca de sua trajetória de avanços de estudos e quanto sua inserção no mercado de trabalho;
- compreender a história da administração pública no Brasil e no mundo;
- relacionar os objetivos da gestão pública e os serviços prestados ao cidadão.

### **III. REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO**

---

São requisitos de acesso ao curso integrado, conforme a legislação e normas em vigor, ter idade mínima de 18 anos e ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente.

A matrícula inicial será efetuada por módulo/semestral por meio de inscrições abertas aos interessados. As vagas serão destinadas a atender a demanda dos alunos que concluíram o Ensino Fundamental na Região Administrativa do Cruzeiro/Estrutural. As vagas remanescentes serão disponibilizadas através de inscrições abertas aos interessados, com preferência para os alunos oriundos da rede pública.

Para realizar a matrícula no curso integrado é obrigatória a participação do aluno na palestra que será ministrada pela escola para esclarecimentos sobre o curso Técnico Integrado à Educação de Jovens e Adultos com habilitação em Técnico em Serviços Públicos

Caso o número de inscritos ultrapasse o número de vagas disponíveis os candidatos serão submetidos a sorteio. Após a inscrição efetuada, seguirão as normas estabelecidas em edital específico para esse fim.

### 3.1 Documentos

---

Deve-se apresentar os seguintes documentos no ato da matrícula:

- requerimento de Matrícula, adquirida após a palestra de esclarecimentos sobre o perfil profissional do curso;
- documento de Identidade com foto e validade nacional (cópia);
- o Histórico Escolar de conclusão de Ensino Fundamental ou equivalente em duas vias: original e cópia, ou cópia autenticada e cópia simples, ou declaração da escola comprovando que o aluno cursou a escolaridade mínima exigida (original);
- comprovante de residência.

## IV. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO NO CURSO

---

O Curso Técnico em Serviços Públicos abrange as áreas de conhecimento da Base Nacional Comum, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, e da Educação Profissional, conforme especificado na matriz curricular, com foco em um perfil de atuação profissional que se caracteriza, preferencialmente, pelos seguintes princípios básicos: **ética no trabalho, atendimento qualificado ao público, empreendedorismo e responsabilidade social.**

Ao concluir o curso, o aluno deverá estar capacitado para atuar desenvolvendo as competências profissionais gerais de planejamento, organização e gerenciamento dos aspectos relacionados à administração e às relações interpessoais na organização pública, bem como no controle dos procedimentos decorrentes de programas e projeto de políticas públicas, além daquelas que preceitua o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, tais como:

- executar as operações decorrentes de programas e projetos de políticas públicas;
- executar as funções de apoio administrativo;
- auxiliar no controle dos procedimentos organizacionais e na organização dos recursos humanos e materiais;
- utilizar ferramentas tecnológicas básicas, como suporte às operações realizadas.

Nessa formação, entende-se por competência profissional a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação, os valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho. O curso deverá oferecer subsídios para formar profissionais que possam atuar de forma criativa, ética, empreendedora e consciente de suas atribuições e do impacto sociocultural de suas atividades. Um profissional com capacidade técnica, visão crítica e transformadora, responsabilidade social e que

esteja apto a atuar na administração pública, além de cooperar no desenvolvimento de pesquisas e inovações tecnológicas e em atividades de interesse da comunidade.

Convém ressaltar que o curso possibilita o conhecimento da legislação, dos processos e dos sistemas das diferentes organizações, princípios de negociação, instrumentos de informática, conceitos administrativos, além de desenvolver habilidades para reconhecer a influência do cenário econômico nas instituições. Uma vez que o egresso desse curso estará apto a atuar na área administrativa de instituições públicas e autarquias, desenvolvendo funções de gestão intermediária no atendimento ao público, no apoio administrativo e no controle dos procedimentos organizacionais. Poderá, ainda, auxiliar na área de recursos humanos e de serviços de informação e arquivo.

Nesse sentido, no decorrer do curso haverá as qualificações profissionais intermediárias: **Auxiliar de Arquivo e Auxiliar de Recursos Humanos**, as quais serão certificadas ao final do segundo e quarto semestre, respectivamente. Os componentes curriculares serão desenvolvidos nos módulos correspondentes a essas áreas, apoiadas em bases científicas, tecnológicas e em atributos humanos, tais como: criatividade, autonomia intelectual, pensamento crítico e capacidade para monitorar desempenhos. Princípios que visam formar um estudante com o perfil profissional descrito acima, objetivando atender as exigências do mundo do trabalho, voltado para atividades administrativas, e ao mesmo tempo dotá-lo de competências e habilidades para empreender e gerir as atividades inerentes às respectivas funções.

Convém destacar que a concepção de mundo do trabalho assegurada pela Resolução nº 3/2010-CNE/CEB, que trata das Diretrizes Operacionais da EJA, apoia-se na gestão coletiva do trabalho, promovendo uma participação compreendida como divisão de poder, empoderamento, democratização de informações e conhecimentos em espaços e processos dialógicos. Os alunos trabalhadores devem se conscientizar de que é de seu interesse organizar a produção de um modo em que os meios de produção sejam de todos os que os utilizam para gerar um produto social, principalmente em se falando de instituições públicas. Por isso, é necessária a formação do educando empreendedor e organizado de forma independente.

O Plano de Curso está organizado de forma a considerar as experiências que os alunos trabalhadores já possuem e o envolvimento da comunidade escolar com o mundo do trabalho, a partir do perfil profissional escolhido pelo grupo. Para tanto, serão destacadas as principais características das certificações intermediárias e da habilitação técnica prevista para a conclusão do curso.

#### 4.1 Qualificação Intermediária: Auxiliar de Arquivo

---

A primeira parte do Curso está voltada a preparar o estudante a desempenhar com desenvoltura e competência as atividades inerentes ao serviço público que dizem respeito, principalmente, a gestão de arquivo e de informações. Portanto, os componentes curriculares deverão apontar para a formação desse profissional, com vistas a proporcionar uma revisão das concepções modernas de arquivamento que norteiam as organizações e viabilizam o crescimento social de forma sustentável.

Nessa perspectiva, sem perder de vista o foco principal do curso e a formação geral do estudante, considerando o caráter de terminalidade desse período, é importante levar em conta que esse profissional é responsável por adquirir, avaliar e arquivar novos conjuntos de documentos e informações relativas à administração das organizações. Para tanto, o egresso dessa etapa, dentre outras atribuições, deve ser capaz de:

- proceder registros fornecendo serviços de referência e preservação de materiais de arquivo, bem como a devolução de pastas através de códigos de barras;
- atuar no cadastramento eletrônico de novos clientes e casos no sistema, bem como na abertura de pastas e registros de volumes e de informações;
- atuar na manutenção regular do arquivo ativo, remanejamento e envio de documentos, no encerramento de casos e de pastas para o arquivo inativo;
- fazer e atender solicitações, inclusive via meios eletrônicos e efetuar arquivamentos diários;
- imprimir etiquetas, conferir e acompanhar o recebimento de protocolos;
- preservar a organização do arquivo de acordo com os padrões de qualidade estabelecidos, fazendo a digitação de documentos, visando manter a atualização do arquivo;
- utilizar de forma qualificada os programas de edição de texto, planilhas, navegação na internet e outros, bem como saber trabalhar apropriadamente com copiadoras, computadores, fax e *scanner*.

#### 4.2 Qualificação Intermediária: Auxiliar de Recursos Humanos

---

Nessa etapa da formação, o objetivo deve ser a formação de profissionais articuladores e socialmente criativos para o desenvolvimento de ações do serviço público, em especial aquelas voltadas para a atuação nos setores de recursos humanos, como convém a terminalidade neste período. A proposta é que os conhecimentos tanto da formação comum quanto da profissional

tenham interface com as atividades a serem desempenhadas pelo Auxiliar de Recursos Humanos e, mais ainda, com a realidade da sociedade e as exigências das empresas públicas, em particular.

O egresso do quarto módulo/semestre, além dos conhecimentos da etapa anterior, deve demonstrar avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista das exigências profissionais, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso, para que possa desempenhar com autonomia, todas as suas atribuições, e ser capaz de:

- elaborar documentos de descrição e análises de cargos;
- atuar no recrutamento e seleção de profissionais;
- ler com desenvoltura e interpretar símbolos, códigos e tabelas em diferentes linguagens;
- compreender a importância e o processo de Avaliação de Desempenho dos profissionais;
- compreender os conceitos de Treinamento, Desenvolvimento e Educação (TD & E);
- acompanhar as formas de recompensar as pessoas (administração de salários)
- compreender os processos motivacionais e a importância do Trabalho em Equipe;
- identificar e reter talentos na esfera pública.

#### **4.3 Habilitação: Técnico em Serviços Públicos**

---

O Curso Técnico em Serviços Públicos Integrado à Educação de Jovens e Adultos enfatizará a formação do futuro profissional de nível técnico, permitindo que atue eficientemente no setor público. Está determinado no sentido de contribuir na preparação e aperfeiçoamento dos profissionais de gestão pública, de forma que eles estejam aptos a preencher os requisitos exigidos por um cenário tão complexo como se apresenta e se projeta o futuro da sociedade. Portanto, contribuir com a sua formação profissional, de forma que o estudante possa tornar-se um profissional versátil, inovador e ciente de seu contexto de atuação em condições de se posicionar pragmaticamente no mercado e de delinear conscientemente sua própria trajetória.

Ao concluir o curso Técnico em Serviços Públicos Integrado à Educação de Jovens e Adultos, além das competências adquiridas nas duas etapas anteriores e as demais acima citadas referentes a essa habilitação, espera-se que o estudante esteja apto e capacitado para desenvolver as competências profissionais técnicas do segmento de Gestão Pública, determinadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, quais sejam:

- utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos de pessoal, recursos materiais, processos licitatórios tributários, financeiros, contábil, patrimônio e de sistemas de informações;

- empregar o vocabulário técnico específico na comunicação com os diferentes profissionais da área
- utilizar os diversos tipos de equipamentos, de instrumento de trabalho, de materiais e suas possibilidades gerenciais;
- identificar características, possibilidades e limites na área de atuação profissional;
- utilizar a tecnologia disponível na pesquisa de produtos e no desenvolvimento das atividades da área;
- executar atividades relacionadas à administração pública, nas esferas federal, estadual e municipal, utilizando aplicativos de informática e outros dispositivos tecnológicos;
- realizar atividades relacionadas com a gestão de recursos humanos, de benefícios e de folha de pagamento e outras da área;
- executar atividades relacionadas ao planejamento e suas funções na área de gestão e outras relativas a avaliação e o desempenho de pessoal.

## V. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLOGIA

---

A carga horária total deste curso é de 2.400 horas, conforme a Resolução CNE/CEB nº 6/2012:

Art. 28 Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada integrada com o Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, têm a carga horária mínima total de 2.400 horas, devendo assegurar, cumulativamente, o mínimo de 1.200 horas para a formação no Ensino Médio, acrescidas de 1.200 horas destinadas à formação profissional do técnico de nível médio.

Portanto, do total das 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas, 1.200 (mil e duzentas) correspondem à Base Nacional Comum e a parte diversificada e 1.200 (mil e duzentas) horas à Educação Profissional, sendo 400 (quatrocentas) horas destinadas às Práticas Pedagógicas Supervisionadas, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC.

O currículo do curso Técnico em Serviços Públicos Integrado à EJA está organizado em módulos semestrais, conforme as orientações dispostas na legislação que rege a Educação Básica e Técnica Profissional. As áreas modulares, assim constituídas, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário formativo profissional, pois, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos. A estrutura curricular que resulta das diferentes áreas

modulares estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais intermediárias.

Na organização curricular modular, o módulo é um conjunto didático-pedagógico sistematicamente organizado para o desenvolvimento de competências profissionais significativas, trazendo em sua raiz a interdisciplinaridade, buscando formas integradoras de tratamento de estudos de diferentes campos. O mesmo deve romper com a segmentação e fragmentação das disciplinas, formando os sujeitos para uma atuação integrada e articulando o conhecimento de forma associada, complementada e ampliada.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares, que por meio de atividades formativas, integram a teoria e a prática em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver. Os módulos são semestrais e agregam componentes curriculares que resultarão no desenvolvimento de aprendizagens, dando direito à certificação parcial de qualificação, conforme já descrito.

Essas saídas, inseridas na organização curricular, no segundo e quarto semestre do curso, estão articuladas no contexto da formação integral do Técnico em Serviços Públicos Integrado à EJA, ofertado na forma presencial, com carga horária de 2400 (duas mil e quatrocentas) horas, distribuído em 5 (cinco) semestres letivos.

O currículo do Curso Técnico em Serviços Públicos Integrado à EJA prevê um processo de seleção e de produção de saberes, de visões de mundo, de habilidades, de valores, de símbolos e significados, enfim, de culturas, conforme os eixos integradores e o perfil do profissional que se deseja formar.

A proposta da organização curricular deste curso leva em conta uma metodologia a partir com eixos integradores que, conforme Santomé (1998, p.125), permite uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente, e que normalmente são deixados à margem do processo educacional.

O eixo transversal do curso, construído a partir das discussões dos atores que fazem parte desse processo, ficou definido como “*Ética, trabalho, responsabilidade sociale ambiental*”. Além do eixo transversal, agrupamos as dimensões formativas para atender a progressão horizontal e vertical da aprendizagem do educando. Esses agrupamentos são articulados pelos eixos integradores e a conjunção de módulos educacionais que atendem as etapas diversas do curso Técnico em Serviços Públicos, inclusive as saídas intermediárias.

Os EIXOS INTEGRADORES ficaram assim definidos: 1º e 2º SEMESTRES: Trabalho, tecnologia e cotidiano; 3º SEMESTRE: Ética, cidadania e qualidade social (questões de dialogicidade e inovação no serviço público); 4º SEMESTRE: Sociedade, responsabilidade social e

sustentabilidade ambiental; 5º SEMESTRE: Sociedade, empreendedorismo e desenvolvimento social.

Por sua vez, os PROJETOS INTEGRADORES foram definidos da seguinte maneira: 1º SEMESTRE: As tecnologias para a gestão pública no contexto do mundo do trabalho; 2º SEMESTRE: A qualidade social na administração e nas relações interpessoais; 3º e 4º SEMESTRES: A relação entre o mundo do trabalho e o Meio Ambiente: questões de inovação e desenvolvimento; 5º SEMESTRE: Empreendedorismo e práticas de pesquisa como instrumento da qualidade do trabalho.

Essa organização do curso, com Eixos e Projetos Integradores, tem como objetivo a formação do Itinerário formativo dos estudantes com as respectivas etapas de terminalidade. Para maior compreensão dos termos, vale ressaltar como eles estão concebidos nesse Plano de Curso:

Os *eixos integradores* agrupam na horizontalidade os conhecimentos acerca do mundo do trabalho, na seguinte sequência: concepções, organização, intervenção e emancipação no mundo do trabalho. Esses conhecimentos são inerentes à formação profissional e atendem a exploração do tema de forma sequenciada e ampliada.

A *etapa com terminalidade* é a saída intermediária no processo de formação que caracteriza uma qualificação para o trabalho, como curso de formação inicial ou continuada, claramente definida e com identidade própria, integrante de correspondente itinerário formativo do curso.

O *itinerário formativo* é composto por um conjunto de etapas que condiz com a organização da educação profissional de um determinado eixo, possibilitando o seu contínuo e articulado aproveitamento de estudos e, na presente proposta, na formação em nível técnico.

O conjunto dessas ações dar-se-á com a construção interdisciplinar dos conhecimentos da Base Comum previstos nas quatro áreas: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, conforme a RESOLUÇÃO Nº 2, 30/01/2012, integrados aos conhecimentos da Parte Específica e da Formação Profissional Técnica em Serviços Públicos, como prevê o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Os componentes curriculares dessa organização estão distribuídos nos módulos de acordo com os conhecimentos previstos para cada etapa do curso, conforme pode ser observado na matriz seguinte e as propostas de suas ementas se encontram em anexo.



## 5.1. Matriz Curricular

Instituição: Centro Educacional 02 do Cruzeiro Curso: Técnico em Serviços Públicos integrado à Educação de Jovens e Adultos Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios Etapa: Educação de Jovens e Adultos equivalente ao Ensino Médio Modalidade: Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional Regime: Semestral Turno: noturno												
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL Auxiliar de Arquivo				CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL Auxiliar de Recursos humanos				DIPLOMA DE TÉCNICO INTEGRADO EM Serviços Públicos	
			EIXO INTEGRADOR Trabalho, Tecnologia e Cotidiano				EIXO INTEGRADOR Ética, Cidadania e Qualidade Social		EIXO INTEGRADOR Sociedade, Responsabilidade Social e Ambiental		EIXO INTEGRADOR Sociedade, Empreendedorismo e Desenvolvimento Social	
			Módulo I		Módulo II		Módulo III		Módulo IV		Módulo V	
			Semana	Semestre	Semana	Semestre	Semana	Semestre	Semana	Semestre	Semana	Semestre
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		Educação Física	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		Arte							x	x		
	MATEMÁTICA	Matemática	x	x	x	x		x	x	x	x	x
		CIÊNCIAS DA NATUREZA	Física			x	x					x
	Química		x	x			x	x				
	Biologia		x	x			x	x				
	CIÊNCIAS HUMANAS	Geografia					x	x			x	x
		História			x	x			x	x		
		Filosofia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sociologia		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
PARTE DIVERSIFICADA	LEM - Inglês								x	x		
	LEM - Espanhol				x	x						
	Ensino Religioso		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Informática I		x	x								
	Projeto Integrador I		x	x								
	Administração Pública I		x	x								
	Fundamentos de Direito Tributário		x	x								
	Projeto Integrador II				x	x						
	Administração Pública II				x	x						
	Gestão de Documentação e Arquivística				x	x						
	Projeto Integrador III						x	x				
	Contabilidade Pública						x	x				
	Gestão de Qualidade						x	x				
	Projeto Integrador IV								x	x		
	Gestão de Pessoas								x	x		
	Orçamento público e Legislação								x	x		
	Projeto Integrador V										x	x
	Informática II										x	x
	Gestão de Projetos										x	x
Contratos e Convênios na Administração Pública										x	x	
Carga horária da Base Nacional Comum e da parte diversificada											1.200	
Carga Horária da Educação Profissional											800	
Carga Horária das Práticas Pedagógicas Supervisionadas											400	
Total da Carga Horária											2400	
OBSERVAÇÕES:												
1. Horário de funcionamento: 18h 50às 23 h.												
2. Distribuição de aulas: nos 3 (três) primeiros horários o módulo-aula é de 50 minutos e os dois últimos é de 45(quarenta e cinco) minutos, totalizando 5(cinco) aulas, com intervalo de 10 (dez) minutos.												
3. A Língua Estrangeira Moderna – Inglês é de oferta obrigatória.												
4. A Língua Estrangeira Moderna – Espanhol é oferecida de forma optativa para o aluno. No caso de o aluno não optar por cursá-la, sua carga horária será acrescida ao componente curricular – LEM – Inglês, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares da EJA.												
5. O Ensino Religioso é optativo para o aluno. No caso de o aluno não optar por cursa-lo, sua carga horária será acrescida a um Componente Curricular da área de Ciências Humanas.												
6. As Práticas Pedagógicas Supervisionadas serão desenvolvidas no decorrer dos módulos, em 400 horas não presenciais.												
7. A cada Módulo de Educação Profissional serão acrescidos 25 horas como atividades indiretas da disciplina Projeto Integrador, fechando o total de 160 horas por módulo que resultarão num total de 800 horas.												
8. A cada módulo da Base Nacional Comum e da Parte Diversidade contém 240 horas que resultam num total de 1200 horas.												
9. Cada módulo das Práticas Pedagógicas Supervisionadas contém 80 horas que resultam num total de 400 horas.												

**5.2. Ementas**

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Arquivo</b>	
<b>MÓDULO I</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Trabalho, Tecnologia e Cotidiano</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
<b>FILOSOFIA</b>	<p><b>I – OBJETIVOS</b> Oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica. Oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico. Fornecimento de elementos didáticos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional. Possibilitar a compreensão dos problemas mais relevantes do início do pensamento filosófico, estabelecendo relações entre eles e a vida cotidiana do aluno e da sociedade atual.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> Contexto de surgimento da filosofia ocidental Origem da filosofia ocidental Atitude filosófica Campos filosóficos História da filosofia O mito e a filosofia Razão, linguagem e o método filosófico Filósofos da natureza (pré-socráticos) A natureza em questão. Sócrates o humano em questão Platão, Aristóteles e as escolas helenísticas.</p> <p><b>III – BIBLIOGRAFIA</b> ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. Ensinar Filosofia: um livro para professores. São Paulo: ATLAS, 2009. BAGGINI, Julian. O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005. CAPISTRANO, Pablo. Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009. CHARLES, Feitosa. Explicando a Filosofia com Arte. São Paulo: EDIOURO, 2004. FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). Seis Filósofos na sala de Aula. São Paulo: BERLENDIS, 2006. GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2008. LAW, Stephen. Filosofia. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.</p>
<b>SOCIOLOGIA</b>	<p><b>I – OBJETIVOS</b> Compreender a Sociologia como ciência voltada para a análise e reflexão das relações sociais, propiciando uma visão crítica da realidade em que vive. Compreender o conceito de cultura, suas características ideológicas e os valores culturais.</p>

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Arquivo</b>	
<b>MÓDULO I</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Trabalho, Tecnologia e Cotidiano</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
	<p>Construir uma visão crítica. Analisar as estratégias do atual sistema econômico que estimulam atitudes de consumo e sua relação com o meio ambiente.</p> <p>Compreender a política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos, em um processo de tomadas de decisões que giram, em torno de valores sociais e de relações de poder.</p> <p>Valorizar o exercício da cidadania – direitos deveres e participação – e da democracia.</p> <p>Compreender os conceitos de Estado e de regime político considerando o sistema partidário brasileiro.</p> <p>Identificar fatores que levam a mudança, considerando os movimentos sociais e seu poder de intervenção nas estruturas sociais. Identificar a presença da política no cotidiano dos indivíduos, grupos e instituições.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>Sociologia: ciência da sociedade</p> <p>Relações indivíduo-sociedade</p> <p>Instituições sociais e Processos de socialização</p> <p>Sociologia e Cotidiano</p> <p>Cultura, diversidade e ideologia</p> <p>Cultura, indústria cultural e alienação</p> <p>Cultura erudita, cultura popular e cultura de massa</p> <p>Juventude e movimentos culturais</p> <p>Consumo e meio ambiente</p> <p>Cultura brasileira e cotidiano</p> <p>Política, relações de poder e cidadania</p> <p>Política e Estado</p> <p>Política e movimentos sociais</p> <p>Política e cotidiano</p> <p><b>III – BIBLIOGRAFIA</b></p> <p>COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.</p> <p>MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.</p> <p>MORAES, Amaury César (Coord.). Sociologia: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).</p> <p>OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<p><b>I – OBJETIVOS</b></p> <p>1.1.O trabalho pedagógico deve propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, presença corporal e prazer estética.</p> <p>1.2.Possibilitar aos estudantes o entendimento da educação física como qualidade de vida para o mundo do trabalho e lazer.</p>

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Arquivo</b>	
<b>MÓDULO I</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Trabalho, Tecnologia e Cotidiano</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
	<p>1.3. Relacionar os conhecimentos da educação física com a cultura do estudante.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>2.1. Noções de Primeiros Socorros;</p> <p>2.2. Cooperação como prática social: Jogos de Integração</p> <p>2.3. Esporte e Sexualidade</p> <p>2.4. Estratégias de equipe, regras combinadas, integração pelas práticas, solução de problemas.</p> <p>2.5. Nutrição Esportiva</p> <p>2.6. Benefícios da prática de atividade física</p> <p>2.7. Importância da educação física para a saúde</p> <p>2.8. Problematização de regras de jogos (instrumento de criação e de transformação).</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA:</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Ensino Médio Inovador: Documento Orientador. Brasília: MEC, 2013B. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br">http://portal.mec.gov.br</a>.</p> <p>KUENZER, A. (Org.). Ensino Médio: Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortês 2009.</p> <p>SILVA, T.T. da (Org.). O Currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.</p> <p>SOUZA, A.L.S. Letramento de reexistência. Poesia, grafite, música, dança: hip hop. São Paulo: Parábola, 2011.</p>
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<p><b>OBJETIVOS</b></p> <p>Proporcionar aos estudantes conhecimentos para que: compreendam a linguagem e a língua portuguesa como objetos de comunicação e interpretação; façam reflexões sobre língua, cultura e preconceito linguístico; empreguem técnicas de leitura e escrita visando ao desenvolvimento do senso crítico e à correção da própria produção textual.</p> <p>1. A linguagem como elemento-chave de comunicação</p> <p>2. O processo de comunicação</p> <p>3. Funções da linguagem</p> <p>4. Linguagem e comunicação</p> <p>5. Língua oral e língua escrita</p> <p>6. Níveis de linguagem</p> <p>7. Fatores de textualidade</p> <p>8. Leitura, interpretação e produção de textos</p> <p>9. Conhecimentos de gramática</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA</b></p> <p>ANDRADE, Maria Margarida &amp; HENRIQUES, Antônio. Língua Portuguesa – noções básicas para cursos superiores. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>BLIKSTEIN, Isidoro. Técnicas de Comunicação e Escrita. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.</p>

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Arquivo</b>	
<b>MÓDULO I</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Trabalho, Tecnologia e Cotidiano</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
	<p>CEREJA, William Roberto &amp; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 1999.</p> <p>FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1990.</p>
<b>MATEMÁTICA</b>	<p>I – OBJETIVOS</p> <p>Identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social.</p> <p>Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação.</p> <p>Elaborar estratégias de resolução de problemas envolvendo razões trigonométricas em casos redutíveis ao estudo do triângulo retângulo.</p> <p>Aplicar o conceito de função na modelagem de problemas e em situações cotidianas utilizando a linguagem algébrica, gráficos, tabelas e outras maneiras de estabelecer relações entre grandezas.</p> <p>Descrever através de funções o comportamento de fenômenos nas outras áreas do conhecimento como a Física, a Química, a Biologia e a Economia.</p> <p>Aplicar o estudo dos pontos críticos de uma função quadrática na modelagem de situações-problema.</p> <p>Utilizar diferentes estratégias de resoluções de problemas envolvendo conceitos básicos da matemática.</p> <p>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>Aritmética e Álgebra</p> <p>Geometria plana e introdução à Trigonometria</p> <p>Conjuntos:</p> <p>Introdução ao estudo das Funções</p> <p>Função polinomial do 1o e do 2o grau</p> <p>Função modular</p> <p>Função exponencial</p> <p>Função logarítmica</p> <p>III – BIBLIOGRAFIA</p> <p>PAIVA, Manoel. Matemática Paiva. (vol. 1, 2, 3) - 1a ed. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>BARROSO, J.M. (Ed.) Conexões com a matemática. (vol. 1, 2, 3) - 1a Ed. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>IEZZI, Gelson. [et al.]. Ciência e Aplicações. (vol. 1, 2, 3) - 5a ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia (vol. 1, 2, 3) - 1a ed. São Paulo: Scipione, 2012.</p>
<b>QUÍMICA</b>	<p>Objetivo:</p> <p>Química, tecnologia e sociedade. Símbolos e fórmulas químicas. Fenômenos físicos e fenômenos químicos. Classificação de misturas. Estrutura atômica. Tabela periódica. Ligações químicas. Funções inorgânicas. Reações químicas. Estudos das soluções. Qualidade da água. Cálculo de concentração. Química Orgânica. Química e Meio Ambiente.</p> <p>Conteúdos</p> <p>Química – Introdução.</p> <p>História da Química.</p>

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Arquivo</b>	
<b>MÓDULO I</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Trabalho, Tecnologia e Cotidiano</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
	<p>Matéria e energia.                      Estrutura Atômica                      Tabela Periódica.                      Ligações químicas.                      Ligação iônica.                      Ligação covalente.                      Fórmulas Químicas                      Funções Inorgânicas.                      Principais funções inorgânicas (Ácidos, bases, sais e óxidos) – conceitos e exemplos                      Nomenclatura, Formulação, Classificação de cada uma das funções químicas                      Reações químicas.                      Conceitos e exemplos de Reações Químicas                      Equações Químicas e Balanceamento pelo método tentativa e erro                      Principais tipos de reações e exemplos                      Quantidade de matéria e Cálculos Químicos.                      Unidades e medidas.                      Massa atômica de um elemento químico                      Massa molecular de uma substância                      Átomo-grama e molécula-grama                      Mol, número de mols..                      Estudo das soluções.                      Tipos de soluções.                      Cálculo de concentrações das soluções.                      Estudo da água.                      A química do carbono.                      História da química orgânica.                      Características do carbono e classificação das cadeias orgânicas.                      Principais funções orgânicas.                      Compostos orgânicos naturais e sintéticos.                      Meio Ambiente                      Contaminação do meio ambiente.                      Recursos renováveis e não renováveis.                      Poluição da água e do ar.                      A química na sociedade.                      Transformações químicas.                      Tratamento do lixo.                      Poluição e desenvolvimento.                      Efeito estufa e aquecimento global.                      Proteção à camada de ozônio.                      Radiação solar.                      Química e agricultura.                      Os elementos químicos e os vegetais. Agrotóxico.                      Os transgênicos. Agricultura e desenvolvimento sustentável.                      Recursos energéticos.                      Equilíbrio químico e água.</p>

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Arquivo</b>	
<b>MÓDULO I</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Trabalho, Tecnologia e Cotidiano</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
	<p>Indústria química.                      Descarte de pilhas e baterias.                      Os plásticos e o ambiente.                      Bibliografia Básica:                      USBERCO, João e SALVADOR ,Edgard. Química geral. Volume 1 - Editora Saraiva 1ª edição.São Paulo-SP. 1995.                      USBERCO, João e SALVADOR ,Edgard. Físico-Química. Volume 2 - Editora Saraiva 1ª edição.São Paulo-SP. 1995.                      USBERCO, João e SALVADOR ,Edgard. Química Orgânica. Volume 3- Editora Saraiva 1ª edição.São Paulo-SP. 1995.’                      Peruzzo, Francisco Miragaia e Eduardo Leite do Canto. Química na abordagem do cotidiano.Volume Único.2ª edição. Editora Moderna. São Paulo-SP. 2000.                      Sardella, Antônio. Química – Série Novo Ensino Médio. Volume Único.5ª edição.Editora Ática. São Paulo- SP. 2003.                      Feltre,Ricardo. Química geral. Volume 1 - Editora Moderna 4ª edição.São Paulo-SP. 1994.                      Feltre,Ricardo. Físico-Química. Volume 2 - Editora Moderna 4ª edição.São Paulo-SP. 1994.                      Feltre,Ricardo. Química Orgânica. Volume 3 - Editora Moderna 4ª edição.São Paulo-SP.1994.</p>
<b>BIOLOGIA</b>	<p><b>Objetivo:</b>                      Proporcionar uma vivência do fazer científico (teórico e prático) para compreensão de sua metodologia.                      Desenvolver o sentido da meta-cognição (visão do todo) a partir da compreensão da diversidade e complexidade dos ecossistemas biológicos, ou seja, da compreensão das relações dos seres vivos entre si e destes com o meio ambiente.                      Desenvolver a compreensão da estrutura celular e molecular da vida, os mecanismos de perpetuação, diferenciação e diversificação biológica como pré-requisitos para o entendimento da Biologia ao nível dos organismos e das populações.                      Entender que a Biologia moderna nos fornece, a cada dia, importantes ferramentas para a transformação da natureza cujas implicações éticas e sociais devem ser debatidas de forma profunda e constante, levando à reflexão sobre as relações entre a ciência, a tecnologia e a sociedade.                      Entender a reprodução como característica principal para a vida, manutenção e evolução das espécies levando o aluno a relacionar o estudo da Biologia à saúde sexual e qualidade de vida.</p> <p><b>Conteúdos</b>                      Definição, importância, áreas e correlações com outras ciências                      Organização geral dos seres vivos – de átomos à biosfera                      Fundamentos químicos das células: Componentes e papéis biológicos                      Organização Celular: Célula bacteriana; Célula animal; Célula vegetal – componentes e funções Células e energia: Importância e diferenças entre fotossíntese, respiração celular e fermentação                      Material genético, Síntese protéica e Biotecnologia do DNA</p>

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Arquivo</b>	
<b>MÓDULO I</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Trabalho, Tecnologia e Cotidiano</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
	<p>Núcleo e seus componentes</p> <p>Divisões celulares: Tipos, caracterização e importância</p> <p>Histologia animal: Tecidos Epitelial, Conectivo, Muscular e Neural.</p> <p>As bases da diversidade biológica: Vírus, Reino Monera – bactérias e algas cianofíceas; Reino Protista; Reino Fungi; Reino Animalia – poríferos, celenterados, platelmintos, nematóides, anelídeos, artrópodes, moluscos, equinodermos, cordados – peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos; – Principais características e importância.</p> <p>Morfologia e fisiologia animal – ênfase humana: Homeostase e nutrição; Trocas gasosas, Circulação, Equilíbrio hidrossalino e excreção, Coordenação – sistema neural e órgãos dos sentidos, Sistema endócrino e homeotermia.</p> <p>Organização geral das plantas e bases da fisiologia vegetal: Crescimento; Revestimento e proteção; Sistemas de assimilação, reserva, sustentação e secreção; Transporte de seivas; A organização da raiz, caule e folha; A coordenação vegetal.5</p> <p>Sexo, reprodução e desenvolvimento: Tipos de reprodução; Reprodução humana – do ovo ao embrião; Reprodução dos vegetais.</p> <p>Fundamentos da hereditariedade: Mono e Diíbrido – Terminologia; co-dominância; Polialelia e os grupos sanguíneos; interação gênica; herança quantitativa; Linkage; Sexo e Herança; Anomalias cromossômicas.</p> <p>Origem da vida e das células e evolução da vida.</p> <p>Os seres vivos e o ambiente: Ecologia</p> <p>Organização geral dos ambientes; Comunidades e populações; Ecossistemas; Ambiente e biodiversidade; Biosfera e ação humana.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>FONSECA, Albino. Biologia. Novo Ensino Médio. São Paulo: IBEP, v. Único.</p> <p>LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia. São Paulo: Ática, v. Único.</p> <p>PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. Novo ensino médio. São Paulo: Ática, v. Único.</p> <p>AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo: Moderna, v. Único.</p>
<b>INFORMÁTICA I</b>	<p>I-OBJETIVOS</p> <p>Entender os conceitos básicos do funcionamento do computador;</p> <p>Compreender os conceitos básicos do funcionamento de redes internas e externas;</p> <p>Desenvolver textos e trabalhar com planilha eletrônica na emissão de fórmulas;</p> <p>Conhecer os tipos de vírus que são utilizados no ambiente virtual.</p> <p>Produzir textos tais como: mala direta; cartas;</p> <p>Produzir índices analíticos;</p> <p>Produzir documentos de cálculos com planilhas eletrônicas.</p> <p>II-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>Histórico da computação</p> <p>Conceito de Hardware e Software</p>



<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Arquivo</b>	
<b>MÓDULO I</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Trabalho, Tecnologia e Cotidiano</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
	<p>Principais dispositivos de hardware: entrada/saída; memória; CPU (Unidade Central de Processamento)</p> <p>Principais Sistemas Operacionais: Windows; Linux</p> <p>Introdução ao Editor de texto</p> <p>Disposição das Ferramentas e seus recursos</p> <p>Criando documentos</p> <p>Teclas de movimentação e seleção</p> <p>Gravar, abrir e fechar texto</p> <p>Configuração de margens e páginas</p> <p>Formatação de texto</p> <p>Efeitos de animação</p> <p>Tabelas</p> <p>Mala direta</p> <p>Introdução à planilha eletrônica</p> <p>Funções</p> <p>Gráficos</p> <p>Vírus</p> <p>Principais antivírus</p> <p>Tipos de vírus</p> <p>Como se prevenir</p> <p>Internet e Intranet</p> <p>Histórico</p> <p>Navegadores</p> <p>Ambiente de rede</p> <p>Criando e-mail</p> <p>III-BIBLIOGRAFIA</p> <p>COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. Microsoft Office Word 2007 – Passo a Passo.2007. Bookman</p> <p>FRYE, Curtis. Microsoft Office Excel 2007 – Passo a Passo. 2007. Bookman</p> <p>MORAZ, Eduardo. Curso Passo a Passo Windows Xp Basic – Col. Office. Editora Terra.</p>
<b>PROJETO INTEGRADOR I</b>	<p>Objetivo: Projeto desenvolvido através de um planejamento estratégico, nas modalidades de plano de negócio, estudo de caso, perfil de consumidor entre outros,</p> <p>promovendo a articulação entre as demais disciplinas do curso.</p> <p>CONTEÚDOS: Planejamento: conceito, fases, execução, elaboração e técnicas;</p> <p>Recursos da tecnologia: informática e equipamentos; desenvolvimento de projetos;</p> <p>Teoria, hipóteses e variáveis; Amostragem, elaboração, análise e Coleta de dados interpretação de dados; Seminário, comunicação científica e trabalho científico, Técnicas de Apresentação; Referências bibliográficas; Normas da ABNT.</p> <p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas,</p>

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Arquivo</b>	
<b>MÓDULO I</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Trabalho, Tecnologia e Cotidiano</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
	<p>2000. _____. Projeto de pesquisa: Propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1991.5 MALHOTRA. N. Pesquisa de Mkt. Porto Alegre, Bookman, 2001.</p>
<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA I</b>	<p><b>I-OBJETIVOS:</b> Possibilitar o aluno a assimilação da base conceitual e teórica que compõe a disciplina, dando-se ênfase, em cada escopo teórico, em suas origens, suas características, sua complexidade, seu caráter complementar, seus vários aspectos e seus principais expoentes, para capacitá-lo interpretar os fatos administrativos com base nos estudos das teorias administrativas.</p> <p><b>II- CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:</b> História das organizações Estrutura organizacional Evolução do pensamento administrativo A organização moderna Características e tipos de organizações Organização empresarial e métodos administrativos Princípios e funções administrativas no processo integrado de gestão Áreas operacionais de uma empresa Noções das abordagens Funções administrativas de gestão Introdução A empresa como instituição sociopolítico A natureza da responsabilidade para a conscientização social</p> <p><b>III-BIBLIOGRAFIA</b> CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, MOTTA, P. R. Gestão Contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente. Rio de Janeiro: Record. DONAIRE, Denis, Gestão ambiental na empresa. São Paulo Atlas LEON C. Megginson, DONALD. C. Mosley, PAUL H. Pietri, Jr. Administração Conceitos e aplicações. São Paulo Editora Hbra.</p>
<b>ENSINO RELIGIOSO</b>	<p>Ensino Religioso, educação e educação no Brasil. Concepções de ensino religioso nas legislações brasileiras. Tendências pedagógicas do ensino religioso no Brasil. Contexto sócio-político e econômico do ensino religioso no Brasil.</p> <p><b>I – OBJETIVOS</b> Compreender o conceito de fé. Diferenciar seita e religião.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> Formação das religiões. Características culturais de cada uma das religiões Ética e valores religiosos e importância social</p> <p><b>III – BIBLIOGRAFIA</b> ANDRÉ, Marli. Pedagogia das diferenças na sala de aula . São Paulo: Papyrus, 2002. BARROS, Marcelo. O sonho da paz, unidade nas diferenças. Petrópolis: Vozes, 1996. Cecchetti, Elcio.</p>

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Arquivo</b>	
<b>MÓDULO I</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Trabalho, Tecnologia e Cotidiano</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
	Parâmetros curriculares nacionais: ensino religioso/FONAPER São Paulo: Ave Maria, 1997.
<b>FUNDAMENTOS DE DIREITO TRIBUTÁRIO</b>	<p>Objetivos:</p> <p>Aplicar os princípios legais regulamentadores do processo tributário nacional em nível federal, estadual e municipal, permitindo ao administrador:</p> <p>Diferenciar impostos, taxas, tarifas, contribuições de melhoria e empréstimos compulsórios;</p> <p>Identificar a legalidade ou ilegalidade das cobranças tributárias;</p> <p>Identificar as repartições responsáveis pela cobrança.</p> <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>Sistema Constitucional Tributário. Espécies Tributárias. Conceito de tributo. Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria. Contribuições de Melhoria. Contribuições Especiais e Empréstimos Compulsórios. Obrigação Tributária e Competência Tributária. Dos Impostos da União, dos Estados, Distrito Federal e dos Municípios. Peculiaridades dos Impostos da União. Peculiaridades dos Impostos dos Estados e do Distrito Federal. Peculiaridades dos Impostos e dos Municípios. Instituição dos Impostos e a LRF. Limitações Constitucionais ao Poder Tributário. Imunidades Tributárias. Repartição das Receitas Tributárias. Crédito Tributário. Suspensão, extinção e exclusão do Crédito Tributário. Execução Fiscal.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>1 - Manual de Direito Tributário – Marcelo Alexandrino e Vicente Paulo.</p> <p>2 - Direito Tributário – Leandro Paulsen</p>

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Arquivo</b>	
<b>MÓDULO II</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Trabalho tecnologia e cotidiano</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
<b>FILOSOFIA</b>	<p><b>I – OBJETIVOS</b></p> <p>Oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica. Oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico. Fornecimento de elementos didáticos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional. Possibilitar a compreensão dos problemas mais relevantes do início do pensamento filosófico, estabelecendo relações entre eles e a vida cotidiana do aluno e da sociedade atual.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>Contexto de surgimento da filosofia ocidental</p> <p>Origem da filosofia ocidental</p> <p>Atitude filosófica</p> <p>Campos filosóficos</p> <p>História da filosofia</p>

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Arquivo</b>	
<b>MÓDULO II</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Trabalho tecnologia e cotidiano</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
	<p>O mito e a filosofia                      Razão, linguagem e o método filosófico                      Filósofos da natureza (pré-socráticos)                      A natureza em questão.                      Sócrates o humano em questão                      Platão, Aristóteles e as escolas helenísticas.                      III – BIBLIOGRAFIA                      ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. Ensinar Filosofia: um livro para professores. São Paulo: ATLAS, 2009.                      BAGGINI, Julian. O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 2005.                      CAPISTRANO, Pablo. Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009.                      CHARLES, Feitosa. Explicando a Filosofia com Arte. São Paulo: EDIOURO, 2004.                      FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). Seis Filósofos na sala de Aula. São Paulo: BERLENDIS, 2006.                      GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2008.                      LAW, Stephen. Filosofia. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.</p>
<b>SOCIOLOGIA</b>	<p>I – OBJETIVOS                      Compreender a Sociologia como ciência voltada para a análise e reflexão das relações sociais, propiciando uma visão crítica da realidade em que vive. Compreender o conceito de cultura, suas características ideológicas e os valores culturais. Construir uma visão crítica. Analisar as estratégias do atual sistema econômico que estimulam atitudes de consumo e sua relação com o meio ambiente. Compreender a política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos, em um processo de tomadas de decisões que giram, em torno de valores sociais e de relações de poder. Valorizar o exercício da cidadania – direitos deveres e participação – e da democracia. Compreender os conceitos de Estado e de regime político considerando o sistema partidário brasileiro. Identificar fatores que levam a mudança, considerando os movimentos sociais e seu poder de intervenção nas estruturas sociais. Identificar a presença da política no cotidiano dos indivíduos, grupos e instituições.</p> <p>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO                      Sociologia: ciência da sociedade                      Relações indivíduo-sociedade                      Instituições sociais e Processos de socialização                      Sociologia e Cotidiano                      Cultura, diversidade e ideologia                      Cultura, indústria cultural e alienação                      Cultura erudita, cultura popular e cultura de massa                      Juventude e movimentos culturais                      Consumo e meio ambiente</p>

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Arquivo</b>	
<b>MÓDULO II</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Trabalho tecnologia e cotidiano</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
	<p>Cultura brasileira e cotidiana                      Política, relações de poder e cidadania                      Política e Estado                      Política e movimentos sociais                      Política e cotidiano                      III – BIBLIOGRAFIA                      COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.                      MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.                      MORAES, Amaury César (Coord.). Sociologia: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).                      OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2010.                      TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<p><b>OBJETIVOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• reconhecer os diferentes tipos de documentos;</li> <li>• utilizar as técnicas de sublinhar o texto e de identificar palavras-chave e/ou idéias-chave;</li> <li>• identificar diferentes tipos de documentos: abaixo-assinado, apostila, ata, atestado, portaria, aviso, carta comercial, carta oficial, circular, comunicado, contrato, curriculum vitae, declaração, edital, exposição de motivos, fax, ficha de registro de reunião, informação, memorando, ofício, ordem de serviço, parecer, procuração, requerimento; relatório.</li> <li>• utilizar as técnicas de redação de documentos empresariais e oficiais;</li> <li>• redigir documentos;</li> <li>• estruturar na forma de relatório anotações observadas em visitas técnicas.</li> </ul> <p><b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:</b>                      O conteúdo contemplará três etapas:                      I – Leitura                      2. Técnicas de leitura                      3. Prática de leitura                      II – Compreensão                      1. Técnica de sublinhar                      2. Palavras-chave e idéias-chave                      3. Esquema 4. Resumo                      III – Produção                      1. Documentos empresariais e oficiais                      2. Esquemas                      3. Resumos                      4. Relatórios</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>                      ANDRADE, Maria Margarida &amp; HENRIQUES, Antonio. Língua Portuguesa – noções básicas para cursos superiores. 7ªed. São Paulo: Atlas, 2004.</p>

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Arquivo</b>	
<b>MÓDULO II</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Trabalho tecnologia e cotidiano</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
	MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, Lúbia Sciliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 25a ed. São Paulo: Atlas, 2004.
<b>MATEMÁTICA</b>	<p><b>I – OBJETIVOS</b>                      Identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social.                      Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação.                      Elaborar estratégias de resolução de problemas envolvendo razões trigonométricas em casos redutíveis ao estudo do triângulo retângulo.                      Aplicar o conceito de função na modelagem de problemas e em situações cotidianas utilizando a linguagem algébrica, gráficos, tabelas e outras maneiras de estabelecer relações entre grandezas.                      Descrever através de funções o comportamento de fenômenos nas outras áreas do conhecimento como a Física, a Química, a Biologia e a Economia.                      Aplicar o estudo dos pontos críticos de uma função quadrática na modelagem de situações-problema.                      Utilizar diferentes estratégias de resoluções de problemas envolvendo conceitos básicos da matemática.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>                      Aritmética e Álgebra                      Geometria plana e introdução à Trigonometria                      Conjuntos:                      Introdução ao estudo das Funções                      Função polinomial do 1o e do 2o grau                      Função modular                      Função exponencial                      Função logarítmica</p> <p><b>III – BIBLIOGRAFIA</b>                      PAIVA, Manoel. Matemática Paiva. (vol. 1, 2, 3) - 1a ed. São Paulo: Moderna, 2009.                      BARROSO, J.M. (Ed.) Conexões com a matemática. (vol. 1, 2, 3) - 1a Ed. São Paulo: Moderna, 2010.                      IEZZI, Gelson. [et al.]. Ciência e Aplicações. (vol. 1, 2, 3) - 5a ed. São Paulo: Saraiva, 2010.                      RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia (vol. 1, 2, 3) - 1a ed. São Paulo: Scipione, 2012.</p>
<b>LEM - ESPANHOL</b>	<p><b>I – OBJETIVOS</b>                      Conhecer e usar a Língua Espanhola como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais, desenvolvendo estruturas básicas de LE necessárias à comunicação no idioma, envolvendo leitura, Comunicação oral e escrita; priorizando a compreensão de textos escritos. Valorizar a aquisição de LE e de seus mecanismos como meio de acesso a distintos contextos socioculturais, conhecimentos, informações, tecnologias, outras culturas e diferentes saberes.                      Relacionar um texto em LE às estruturas linguísticas, sua função e seu uso social, dando destaque a temas culturais de âmbito universal que, ao mesmo</p>

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Arquivo</b>	
<b>MÓDULO II</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Trabalho tecnologia e cotidiano</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
	<p>tempo, estejam próximos do universo dos alunos.</p> <p>Entender a aquisição de habilidades linguísticas como um dos recursos para o desenvolvimento global do aluno, isto é, considerar que o estudo da estrutura gramatical e a aquisição de vocabulário constituem suportes para a compreensão, não sendo, portanto, o objetivo final da aprendizagem.</p> <p>Compreender a comunicação em língua espanhola como um instrumento relevante para a formação profissional, acadêmica ou pessoal no mundo moderno.</p> <p>Fazer uso da informática e de outros meios eletrônicos disponíveis que possam facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em LE.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>Compreensão De Textos.</p> <p>Aspectos Linguísticos. Noções Básicas.</p> <p>Conteúdo Comunicativo. Léxico</p> <p>Aspectos Culturais</p> <p><b>III – BIBLIOGRAFIA</b></p> <p>BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: língua estrangeira/ensino médio. Brasília: MEC/SEB, 2000.</p> <p>_____. PCN+ Ensino Médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.</p> <p>Diretrizes curriculares da educação básica. Língua Estrangeira Moderna. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Departamento de Educação Básica. Paraná 2008. El pequeño diccionario Larousse ilustrado. 9a ed. 2003.</p> <p>SEÑAS. Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños. Universidad de Alcalá. SP: Martins Fontes, 2002.</p> <p>Gran Diccionario Español–Portugués/Portugués–Español. Madrid: Espasa Calpe, S.A., 2001.</p> <p>ARIAS, Sandra di Lullo. Espanhol para o vestibular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>_____. Espanhol urgente para brasileiros. Rio de Janeiro: Campos, 2000.</p> <p>BARTABURU, Ma Eulália A. Español en acción. 7a Ed. São Paulo: Hispania, 2005.</p> <p>GONZÁLEZ, A. Hermoso et al. Gramática de español lengua extranjera. España: Edelsa, 1995.</p> <p>MARIANO, Grant. ¡Muy amigo! Um guia de espanhol para escapar das armadilhas doportunhol. Rio de Janeiro: DIFEL, 1999.</p> <p>MARZANO, Fabio. Dicionário espanhol–português de falsas semelhanças. Rio: Campos, 2001.</p>

<b>GESTÃO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVÍSTICA</b>	<p><b>OBJETIVOS:</b></p> <p>Ter conhecimento dos fundamentos da arquivística através de suas faces teóricas e conceituais;</p> <p>Identificar e reconhecer as fases do ciclo de vida dos documentos e sua importância para a gestão de documentos; Compreender classificação e a ordenação no seu aspecto teórico, metodológico e operacional</p>
--	---

	<p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>                  Conceito de Arquivística. Arquivo: conceito, objetivos, funções, classificação. Tipos de documentos. Terminologia arquivística. Pessoal: preparo e aptidões. Equipamentos, sistemas e métodos de arquivamento. Seleção, empréstimos e reprodução de documentos. Rotina de arquivamento e planejamento de arquivo.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA</b>                  ARQUIVO NACIONAL. (Brasil). Conselho Nacional de Arquivos. Classificação, temporalidade e destinação de documentos de arquivo; relativo às atividades-meio da administração pública. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.                  ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Publicações técnicas. Rio de Janeiro, 1985, 1986, 1988.                  ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS. Arquivo &amp; Administração. Volumes: v.1, n.2, v.1, v.2, v.15.23. Rio de Janeiro, 1994, 1998.                  BAR, Fernando Luis. Gerenciamento da Documentação e Informação. São Paulo: CENADEM, 1988</p>
<p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p>	<p><b>I – OBJETIVOS</b>                  Construir o conhecimento crítico-reflexivo acerca das práticas corporais assegurando a participação irrestrita dos educandos em todas as vivências pertinentes à cultura de movimento.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>                  Cultura de movimento.                  Jogo                  Ginástica</p> <p><b>III – BIBLIOGRAFIA</b>                  BRASIL. PCN'S + Ensino Médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. SEEB; Brasília; 2002.                  BREGOLATO R. A. Cultura Corporal da Ginástica. Ed. Ícone, 2007                  BREGOLATO R. A. Cultura Corporal do Jogo. Ed. Ícone 2007                  HILDEBRANDT, R. Concepções abertas no Ensino da Educação Física. Rio de Janeiro. Ao Livro técnico, 1986.</p>
<p><b>HISTÓRIA</b></p>	<p><b>I – OBJETIVOS</b>                  Compreender os principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida.                  Identificar as diferenças e semelhanças entre as diferentes formas de organização das sociedades no que diz respeito à utilização da terra.                  Reconhecer as diferentes formas de organização da cultura, ciência e pensamento religioso através do tempo.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>                  História e historiografia                  Das sociedades primitivas às sociedades complexas                  Processo de hominização e o controle do meio ambiente.                  Terra, poder político e sociedade                  Movimentos e práticas culturais                  Fé, religião e ciência</p> <p><b>III – BIBLIOGRAFIA</b>                  BETHELL, Leslie. História da América Latina – Volume I, II, III –</p>



	<p>América Latina Colonial. São Paulo/Brasília, Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997.          CARDOSO, Ciro Flamarion. Deuses, Múmias e Ziguratts : um estudo comparado das religiões do Egito e Mesopotâmia. Porto Alegre: Edpucrs, 1998.          FRANCO JUNIOR, Hilário. A Idade Média: o nascimento do Ocidente – São Paulo: Editora Brasiliense, 2001.          FUNARI, P. P. A. (Org.) . As religiões que o mundo esqueceu. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009. v. 1. 224 p.          GRUZINSKI, Serge. A passagem do século 1480-1520: as origens da globalização. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. (Coleção Virando Séculos)          HERMANN, Jacqueline. 1580-1600: o sonho da salvação. São Paulo: Companhia da. Letras, 2000. 120 p.(Coleção Virando Séculos)          KI-ZERBO, Joseph (editor.). História geral da África. v. I-VIII, 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010.          LE GOFF, Jacques. A civilização do Ocidente Medieval. São Paulo: EDUSC, 2005.          LEROI-GOURHAN, André. Pré-História. São Paulo: Pioneira/USP, 1981.          MONTEIRO, Denise Mattos. Introdução à história do Rio Grande do Norte. 2. ed. Natal: EDUFRN, 2002.          PELEGRINI, S. ; FUNARI, P. P. A. . O que é patrimônio cultural imaterial 4a.reimpressão. 4a.ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. v. 1. 116 p</p>
<p><b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA II</b></p>	<p>EMENTA: Mercado financeiro e mercado de capitais. Moedas, taxas e mercado de câmbio entre países. Fontes de financiamento de curto e longo prazo. Ciclo econômico financeiro. Introdução ao orçamento. Princípios do orçamento. Componentes do orçamento. Demonstrações financeiras projetadas. Acompanhamento e análise orçamentária. Preparação de relatórios financeiros orçamentários. Orçamento de capital. Tomada de decisão de investimento.</p> <p>CONTEÚDOS:</p> <p>Mercado financeiro e mercado de capitais:          Sistema financeiro nacional;          Mercados financeiros;          Bolsa de valores;          Políticas econômicas;          Moedas, taxas e mercado de câmbio entre países;          Fontes de financiamento de curto e de longo prazo:          Estrutura de capital;          Fontes de curto prazo;          Fontes de longo prazo;          Custo de capital;          Ciclo econômico financeiro:          A atividade financeira;          Os ciclos;          Orçamento:          Introdução ao orçamento;          Princípios;          Componentes;          Elaboração demonstrações financeiras projetadas;          Acompanhamento e análise orçamentária;</p>

	<p>Orçamento de capital e decisões de investimentos;                  Alavancagem financeira, capacidade de endividamento da empresa;                  Planejamento;                  Orçamento de vendas;                  Orçamento de produção;                  Orçamento de mão de obra;                  Orçamento de custos;                  Receita/despesa.  <b>BIBLIOGRAFIA</b>                  CASAROTTO FILHO, Nelson; KIPITTKKE, Bruno Hartmut. Análise de Investimentos. São Paulo: 2000.                  HOJI, Masakazu. Administração Financeira: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2000.                  WELSCHE, G. A. Orçamento Empresarial: planejamento e controle do lucro. São Paulo: USP, 1996.                  AGUSTINI, Carlos Alberto Di. Capital de Giro. São Paulo: Atlas, 1999.                  ÂNGELO, C.F. de. e SILVEIRA, J.A.G. da. Finanças no varejo: gestão operacional. São Paulo: Atlas, 1997.                  BRAGA, R. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1998.</p>
<p><b>PROJETO INTEGRADOR II</b></p>	<p>Objetivos: Participação ativa em área ligada a Auxiliar de Arquivo, sob a supervisão de profissional da área e a orientação de um professor devidamente designados para esta disciplina, de modo a discutir a gestão de documentos e da informação e organização públicas e privadas, a partir dos pressupostos teóricos e práticas da arquivologia. Além disso, entender o trabalho humano como a realização da humanidade, como produtor de sobrevivência e da cultura versus o trabalho como mercadoria e na dinâmica do capitalismo. As transformações do mundo do trabalho: tecnologia, qualificação e globalização.</p> <p><b>CONTEÚDOS:</b>                  Legislação sobre arquivos e guarda de documentos no Brasil;                  Tipos de arquivos;                  Gestão de documentos;                  Avaliação;                  Princípios arquivísticos:                      - Temporalidade                      - Proveniência                      - Três idades (ciclo de vida dos documentos = arquivo corrente/ intermediário/ permanente).</p> <p>Valores dos Documentos (Primários/ Secundários/ Administrativos/ Históricos);                  Tipo de Guarda (permanente/ temporária/ eventual);                  Tipologia documental;                  Classificação e descrição arquivística (ISAD (G) e NOBRADE);                  Instrumentos de Gestão:                      - Levantamento                      - Tabela de Temporalidade</p>

	<p>- Plano de Classificação GED – Gerenciamento Eletrônico de Documentos Políticas e sistemas de arquivo. Acondicionamento, armazenamento, conservação e restauração de documentos.</p> <p>-BIBLIOGRAFIA FROMM, E. Conceito marxista de homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. GENTILI, P. A educação para o desemprego. A desintegração da promessa integradora. In. Frigotto, G. (Org.). Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2000. LUKÁCS, G. As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem. Temas de Ciências Humanas. São Paulo: [s.n], 1978. MARTIN, H. P.; SCHUMANN, H. A armadilha da globalização: O assalto à democracia e ao bem-estar. São Paulo: Globo, 1996. NEVES, L.M. W. Brasil 2000: nova divisão do trabalho na educação. São Paulo: Xamã, 2000. ARELLANO, Miguel Angel. Preservação de documentos digitais. Ci. Inf. Brasília, v.33, n.2, p. 15-27, maio/ago. 2004. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9578: Arquivos: terminologia. Rio de Janeiro, 1986. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10519: Critérios de avaliação de documentos de arquivo. Rio de Janeiro, 1988. BARTALO, Linete; MORENO, Nádina Aparecida. Gestão em arquivologia: abordagens múltiplas. Londrina: EDUEL, 2008. BERNARDES, Ieda Pimenta. Como avaliar documentos de arquivo. São Paulo: AAB/SP, 1998. 89p. (Como Fazer, 1) BELLOTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro : Editora FGV, 2004.</p>
<p><b>FÍSICA</b></p>	<p>I – OBJETIVOS Introdução ao estudo da física; Dinâmica Clássica. Trabalho, Energia e sua conservação e Potência. Dinâmica rotacional. Gravitação Clássica. Estática. Hidrostática. Física Térmica. Temperatura e Calor. Termodinâmica.</p> <p>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Introdução ao estudo da física Introdução ao estudo do movimento Dinâmica Clássica Trabalho, Energia e sua conservação e Potência Dinâmica rotacional Gravitação Clássica Estática Hidrostática Física Térmica Termodinâmica</p> <p>III – BIBLIOGRAFIA GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Mecânica. Volume 1. Editora Ática. São Paulo, 2011. GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Ondas, óptica e termodinâmica. Volume 2. Editora Ática. São Paulo, 2011.</p>

<b>ENSINO RELIGIOSO</b>	<p>Ensino Religioso, educação e educação no Brasil. Concepções de ensino religioso nas legislações brasileiras.</p> <p>Tendências pedagógicas do ensino religioso no Brasil. Contexto sócio-político e econômico do ensino religioso no Brasil</p> <p><b>I – OBJETIVOS</b></p> <p>Compreender o conceito de fé.</p> <p>Diferenciar seita e religião.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>Formação das religiões.</p> <p>Características culturais de cada uma das religiões</p> <p>Ética e valores religiosos e importância social</p> <p><b>III – BIBLIOGRAFIA</b></p> <p>ANDRÉ, Marli. Pedagogia das diferenças na sala de aula . São Paulo: Papirus, 2002.</p> <p>BARROS, Marcelo. O sonho da paz, unidade nas diferenças Petrópolis: Vozes, 1996. Cecchetti, Elcio.</p> <p>Parâmetros curriculares nacionais: ensino religioso/FONAPER São Paulo: Ave Maria, 1997.</p>
-------------------------	--

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Recursos Humanos</b>	
<b>MÓDULO III</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Ética, Cidadania e Qualidade Social</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
<b>FILOSOFIA</b>	<p><b>I – OBJETIVOS</b></p> <p>Oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica. Oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico. Fornecimento de elementos didáticos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional. Possibilitar a compreensão dos problemas mais relevantes do início do pensamento filosófico, estabelecendo relações entre eles e a vida cotidiana do aluno e da sociedade atual.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>Contexto de surgimento da filosofia ocidental</p> <p>Origem da filosofia ocidental</p> <p>Atitude filosófica</p> <p>Campos filosóficos</p> <p>História da filosofia</p> <p>O mito e a filosofia</p> <p>Razão, linguagem e o método filosófico</p> <p>Filósofos da natureza (pré-socráticos)</p> <p>A natureza em questão.</p> <p>Sócrates o humano em questão</p> <p>Platão, Aristóteles e as escolas helenísticas.</p> <p><b>III – BIBLIOGRAFIA</b></p> <p>ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. Ensinar Filosofia: um livro para professores. São Paulo: ATLAS, 2009.</p> <p>BAGGINI, Julian. O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para</p>

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Recursos Humanos</b>	
<b>MÓDULO III</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Ética, Cidadania e Qualidade Social</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
	<p>a vida cotidiana. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 2005.</p> <p>CAPISTRANO, Pablo. Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009.</p> <p>CHARLES, Feitosa. Explicando a Filosofia com Arte. São Paulo: EDIOURO, 2004.</p> <p>FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). Seis Filósofos na sala de Aula. São Paulo: BERLENDIS, 2006.</p> <p>GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>LAW, Stephen. Filosofia. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.</p>
<b>SOCIOLOGIA</b>	<p><b>I – OBJETIVOS</b></p> <p>Compreender a Sociologia como ciência voltada para a análise e reflexão das relações sociais, propiciando uma visão crítica da realidade em que vive. Compreender o conceito de cultura, suas características ideológicas e os valores culturais. Construir uma visão crítica. Analisar as estratégias do atual sistema econômico que estimulam atitudes de consumo e sua relação com o meio ambiente.</p> <p>Compreender a política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos, em um processo de tomadas de decisões que giram, em torno de valores sociais e de relações de poder. Valorizar o exercício da cidadania – direitos deveres e participação – e da democracia.</p> <p>Compreender os conceitos de Estado e de regime político considerando o sistema partidário brasileiro.</p> <p>Identificar fatores que levam a mudança, considerando os movimentos sociais e seu poder de intervenção nas estruturas sociais. Identificar a presença da política no cotidiano dos indivíduos, grupos e instituições.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>Sociologia: ciência da sociedade</p> <p>Relações indivíduo-sociedade</p> <p>Instituições sociais e Processos de socialização</p> <p>Sociologia e Cotidiano</p> <p>Cultura, diversidade e ideologia</p> <p>Cultura, indústria cultural e alienação</p> <p>Cultura erudita, cultura popular e cultura de massa</p> <p>Juventude e movimentos culturais</p> <p>Consumo e meio ambiente</p> <p>Cultura brasileira e cotidiano</p> <p>Política, relações de poder e cidadania</p> <p>Política e Estado</p> <p>Política e movimentos sociais</p> <p>Política e cotidiano</p> <p><b>III – BIBLIOGRAFIA</b></p> <p>COSTBERNARDES Cyro &amp; MARCONDES, Reynaldo C. Sociologia aplicada à administração. 5a ed São Paulo: Saraiva. IANNI, Octávio. A sociedade global. 5a.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.</p>

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Recursos Humanos</b>	
<b>MÓDULO III</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Ética, Cidadania e Qualidade Social</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
	<p>LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração. São Paulo: Atlas. A, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.</p> <p>MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.</p> <p>MORAES, Amaury César (Coord.). Sociologia: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).</p> <p>OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<p>Textualidade e discurso; cena enunciativa, intencionalidade discursiva; sequências textuais; coesão e coerência. Gêneros textuais; variação linguística; aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa; estudos literários.</p> <p><b>I – OBJETIVOS</b></p> <p>Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma padrão escrito(a)).</p> <p>Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante;</p> <p>Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado;</p> <p>Descrever a progressão discursiva;</p> <p>Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações;</p> <p>Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.</p> <p>Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados.</p> <p>Estudo dos gêneros literários, correlacionando-os à cultura e à história.</p> <p>Considerar os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>Conhecimentos linguísticos (variação linguística, descrição e norma da língua padrão, aspectos descritivos e normativos da língua padrão)</p> <p>Sequência injuntiva, Estudo de gêneros literários, Discurso literário e história.</p> <p><b>III – BIBLIOGRAFIA</b></p> <p>AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, Instituto Houaiss, 2008.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.</p> <p>CITELLI, Adilson (Coord.). Aprender e ensinar com textos não escolares. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2002. [Col. Aprender e ensinar com textos, Coord. Geral Lígia Chiappini, v. 3].</p> <p>COSTA, Sérgio Roberto da. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.</p>

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Recursos Humanos</b>	
<b>MÓDULO III</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Ética, Cidadania e Qualidade Social</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
	<p>DIONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J.C. (Orgs.). Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Codes, 2005.</p> <p>FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 11.ed. São Paulo: 1995.</p> <p>KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>JOBIM, José Luís (Org.). Introdução aos gêneros literários. Rio de Janeiro: Ed UERJ, 1999. [série Ponto de Partida; vol. 2].</p> <p>MACHADO, Irene. Literatura e redação: conteúdo e metodologia da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 1994. [Didática - Classes de magistério]</p> <p>PINHEIRO, Hélder. A poesia na sala de aula. 3.ed. ver. eampl. Campina Grande: Bagagem, 2007.</p> <p>PINHEIRO, Hélder; NÓBREGA, Marta (Orgs.). Literatura: da crítica à sala de aula. Campina Grande.</p>
<b>MATEMÁTICA</b>	<p><b>I – OBJETIVOS</b></p> <p>Identificar regularidades numéricas e associar a situações do cotidiano que possam padrões sequenciais.</p> <p>Representar e operar com dados numéricos na forma matricial, preferencialmente, em aplicações a outras áreas do conhecimento.</p> <p>Interpretar (algebricamente e geometricamente) e resolver situações modeladas sobre a forma de sistemas lineares.</p> <p>Identificar, representar e elaborar estratégias para a resolução de problemas através das funções trigonométricas.</p> <p>Relacionar modelos trigonométricos com outras áreas do conhecimento.</p> <p>Desenvolver o raciocínio de contagem através da resolução de situações que envolvam o princípio multiplicativo (princípio fundamental da contagem).</p> <p>Compreender, formular, selecionar e interpretar informações em problemas de contagem.</p> <p>Compreender e representar uma distribuição de frequências em gráficos, tabelas e histogramas.</p> <p>Utilizar os conceitos das medidas de tendência central e de dispersão na resolução de problemas.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>Sequências numéricas</p> <p>Matemática financeira</p> <p>Matrizes</p> <p>Sistemas lineares</p> <p>Trigonometria</p> <p>Números complexos</p> <p><b>III – BIBLIOGRAFIA</b></p> <p>PAIVA, Manoel. Matemática Paiva. (vol. 1, 2, 3) - 1a ed. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>BARROSO, J.M. (Ed.) Conexões com a matemática. (vol. 1, 2, 3) - 1a Ed. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>IEZZI, Gelson. [et al.]. Ciência e Aplicações. (vol. 1, 2, 3) - 5a ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Recursos Humanos</b>	
<b>MÓDULO III</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Ética, Cidadania e Qualidade Social</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
	RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012.
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<p><b>EMENTA</b>                      Postura em atividades físicas no trabalho. Exercícios de relaxamento. Atividades físicas e a saúde física e mental.</p> <p><b>Conteúdos</b></p> <p><b>UNIDADE I EDUCAÇÃO FÍSICA</b>                      1.1 Educação física: importância da prática da educação física para a promoção da saúde e bem estar.</p> <p><b>UNIDADE II DOENÇAS DO TRABALHO</b>                      2.1- Conceitos, histórico                      2.2- L.E.R./ D.O.R.T                      2.3- Stress                      2.4- Ginástica na Empresa                      2.5- Resistência Muscular Localizada                      2.6- Alongamento e Relaxamento                      2.7- Palestras de assuntos referentes à saúde</p> <p><b>UNIDADE III DESPORTOS</b>                      3.1 Voleibol                      3.1.1 Histórico e conceito                      3.1.2 Fundamentos Técnicos                      3.1.3 Habilidades Táticas</p> <p><b>Bibliografia Básica</b>                      BARBANTI, V. J. Um convite à saúde. São Paulo, Manole Dois Editora.                      CARROLL, S.; SMITH, T. Guia prático da vida saudável. 2ª edição. São Paulo. Publifolha, 2002.                      WEISS, B. Eliminando o stress. Rio de Janeiro. Sextante. 2006                      FRANÇA, A. C. L. Qualidade de Vida no Trabalho – QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós industrial. São Paulo. Editora Atlas.                      IOSHII, S. H.; BELOTTI, M. DE L.P.; SZTAJN, M. O. Agir e o pensar em qualidade de vida no trabalho. 1ª edição. São Paulo. Editora Manole. 2004.                      ROEDER M. A. Atividade física saúde mental e qualidade de vida. Florianópolis. Editora Autores Catarinenses. 2003.                      MELO, E. C.; CUNHA, F. T.S. Fundamentos da saúde. 2ª ed. Ver. E ampl. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1999.                      SILVA, N. F.; COELHO C. U. F.; BARRACA, R. Recursos Humanos e Qualidade. Rio de Janeiro. Ed Senac Nacional, 1999.                      VILARTA, R.; GONÇALVES, A. Qualidade de vida e atividade física. 1ª ed. São Paulo. Editora Manole, 2004.</p>



<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b></p>	<p>Ensino Religioso, educação e educação no Brasil. Concepções de ensino religioso nas legislações brasileiras. Tendências pedagógicas do ensino religioso no Brasil. Contexto sócio-político e econômico do ensino religioso no Brasil I – OBJETIVOS Compreender o conceito de fé. Diferenciar seita e religião. II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Formação das religiões. Características culturais de cada uma das religiões Ética e valores religiosos e importância social III – BIBLIOGRAFIA ANDRÉ, Marli. Pedagogia das diferenças na sala de aula . São Paulo: Papyrus, 2002. BARROS, Marcelo. O sonho da paz, unidade nas diferenças. Petrópolis: Vozes, 1996. Cecchetti, Elcio. Parâmetros curriculares nacionais: ensino religioso/FONAPER São Paulo: Ave Maria, 1997.</p>
<p><b>QUÍMICA</b></p>	<p>OBJETIVOS Identificar e analisar os fatores responsáveis pela diversidade dos aspectos físicos e humanos do território brasileiro. Conhecer e compreender as diversidades regionais brasileiras e suas formas de representação. Analisar as relações entre as formas de ocupação do território e os seus impactos ambientais. Perceber relações entre sistemas econômicos/regimes políticos e os elementos naturais que integram na paisagem geográfica. Identificar os principais caracteres macroestruturais do espaço geográfico contemporâneo, com especial ênfase no espaço brasileiro e sua inserção no sistema global. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Estrutura da Terra: camadas e características. Movimentos da Terra Coordenadas Geográficas Cartografia: mapas, escalas, fusos horários. Agentes internos e externos do relevo: causas e consequências. Formas de relevo, solos - classificação, características e os casos brasileiros. A atmosfera e os fenômenos meteorológicos. Climatologia – fatores de clima, elementos do clima, classificação climática e massas de ar que atuam no Brasil. Brasil Regionalização. A População Mundial e a Brasileira. Estrutura da população no Brasil e no Mundo. O processo de urbanização da humanidade. A Urbanização nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos Agricultura Brasileira. Estrutura fundiária Relações de produção e do trabalho. Movimentos sociais no campo. A Geografia Política do Mundo Atual. A Regionalização do Espaço Mundial. Os países industrializados (desenvolvidos) os emergentes e</p>

	<p>subdesenvolvidos.                  Fontes de Energia e Política Energética Mundial.                  Etanol                  Biodiesel                  Desenvolvimento sustentável e estudo das paisagens                  Evolução da questão Ambiental: Natureza, Sociedade e Tecnologia.                  Bibliografia                  AOHI, Virginia, Projeto Araribá. Editora Moderna. São Paulo.2006                  ALMEIDA. Lúcia Marina Alves. Geografia. Editora Ática. 1ª edição. São Paulo 2002.                  BELLUCCI. Beluce e PIREZ. Valquíria. Construindo Consciências. Editora Scipione. 1ª edição. São Paulo, 2007.                  VESENTINI. José William. Sociedade e Espaço. Editora Ática. 31ª edição. São Paulo. 2000.                  SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado. Editora Hucitec. São Paulo, 1996.                  _____. Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção. Edusp, 2008.                  _____. Totalidade do lugar. Editora Edusp. São Paulo, 2005.                  TEIXEIRA, Wilson (org). Decifrando a Terra. Editora Jabuti, 2002.</p>
--	--

<p><b>BIOLOGIA</b></p>	<p><b>I – OBJETIVOS</b>                  Desenvolver a compreensão dos mecanismos de transmissão dos caracteres biológicos, entendendo os aspectos históricos e sociais do desenvolvimento da genética clássica.                  Compreender os avanços conceituais da genética molecular, correlacionando tal desenvolvimento à interface da biologia com outras áreas das ciências naturais e com o próprio desenvolvimento tecnológico da área.                  Discutir as implicações éticas do uso e disseminação de técnicas biotecnológicas relacionadas à genética molecular, tais como a clonagem, a transgenia, etc.                  Compreender os mecanismos envolvidos na transmissão de características humanas: grupos sanguíneos, doenças hereditárias (fenilcetonúria, hemofilia, etc), dentre outras.                  Entender o processo de Evolução biológica, suas premissas básicas e suas relações com a genética.                  Compreender que o mecanismo evolutivo (especiação) é o paradigma aceito em nossos dias para explicar a diversidade biológica do planeta.                  Compreender os aspectos morfológicos e fisiológicos básicos dos principais sistemas do corpo humano, as principais patologias associadas, assim como os cuidados que devemos ter para uma boa saúde.                  Compreender os aspectos morfológicos e fisiológicos básicos dos dois principais sistemas integradores do corpo humano, as principais patologias associadas, assim como os cuidados que devemos ter para uma boa saúde.                  Entender os princípios da classificação biológica como uma forma de agrupamento dos seres vivos por características comuns e da sistemática como representação das relações evolutivas entre diferentes grupos</p>
------------------------	--

	<p>taxonômicos.                  Conhecer a biologia dos vírus, incluindo sua diversidade morfológica, reprodutiva, as patogenias virais e suas formas de prevenção e tratamento.                  Conhecer a biologia dos diferentes reinos dos seres vivos, enfatizando, quando relevante, os aspectos relacionados à saúde humana, além da importância ecológica e econômica dos diferentes grupos taxonômicos.  <b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>                  Metabolismo dos ácidos nucleicos.                  Genética                  Biotecnologia                  Fisiologia                  Reinos: Monera, Protista, Fungi, Vegetal, Animal  <b>III – BIBLIOGRAFIA</b>                  AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia moderna. São Paulo: Editora moderna, 2011.                  LOPES, S. Bio., São Paulo: Saraiva, 2006.</p>
<p><b>GESTÃO DE QUALIDADE</b></p>	<p><b>OBJETIVOS:</b>                  Capacitar o aluno a adotar ações para a melhoria da qualidade dos resultados da organização.  <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:</b>                  1. Histórico da qualidade total                  2. Conceitos básicos da qualidade                  3. Ferramentas da qualidade                  4. Processo de melhoria contínua e de inovação – ciclo PDCA                  5. MASP – Metodologia de Análise e Solução de Problemas                  6. Os cinco sentidos da qualidade                  7. As Auditorias                  8. Sistemas de Gestão da qualidade: séries de normas – ISO 9000                  9. Sistemas de Gestão Ambiental ISO 14000                  10. Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional – SS&amp;O BS 8800 e OHSAS- 18001                  11. Custos da Qualidade : avaliação, prevenção, falhas internas e falhas externas                  12. Desdobramento da Qualidade e a satisfação do Consumidor                  13. Indicadores da Qualidade                  14. Controle Estatístico da Qualidade (CEP)                  15. Metodologia Seis Sigma (6 s)                  16. Prêmios da Qualidade                  17. Deming                  18. Malcolm Baldrige                  19. PNQ – Premio Nacional da Qualidade  <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>                  BALLESTRA ALVAREZ, Maria Esmeralda (coord.). Administração da Qualidade e da Produtividade – Abordagem do Processo. São Paulo Atlas.                  CAMPÓS, Vicente Falconi. TQC – Controle da Qualidade Total. Belo Horizonte: FCO-UFMG.                  JURAN, J. GRYNA, Frank M – Controle da Qualidade – Hand Book São Paulo: Makron Books/ McGraw.                  O conceito de serviço; especificidade dos serviços públicos; gestão de</p>

	<p>operações: histórico e fundamentos; planejamento e controle da qualidade em serviços. Técnicas e usos do Marketing direto. Conceitos e estratégias de Marketing de relacionamentos.</p>
<p><b>PROJETO INTEGRADOR III</b></p>	<p><b>OBJETIVOS</b>                  Transmitir aos alunos a importância do conhecimento dos ramos do direito, especificando as diferenças entre eles, e as mudanças importantes que vem sofrendo a legislação em virtude das relações de negócios e, principalmente, no que se refere ao direito administrativo, do trabalho e civil.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>                  Demonstrar ao aluno o porquê da existência do Direito nas sociedades organizadas;                  Priorizar o processo de formação das leis e Enfocar a forma de organização do Estado, institutos e meios de defesa no próprio Estado e do Cidadão;                  Fazer uma abordagem à Constituição Brasileira, as linhas gerais do Direito Administrativo, Direito Comercial, Direito Civil, Direito do Trabalho, e Direito Tributário e Financeiro.</p> <p><b>CONTEÚDOS:</b>                  Unidade I– NOÇÕES PRELIMINARES DO DIREITO                  1.1 O Termo Direito                  1.2 Conceitos de Direito                  1.3 Direito e Moral – Ética                  1.4 Direito Objetivo e Subjetivo.</p> <p>Unidade II – FONTES DO DIREITO                  2.1. Conceito de Fonte                  2.2. Classificação Atual das Fontes do Direito                  2.3. A lei                  2.3.1 Processo de Formação das Leis                  2.3.2 Retroatividade da Lei Nova                  2.3.3 Efeito Imediato da Lei Nova                  2.3.4 Sobrevivência da Lei Antiga                  2.4 O Costume                  2.5 A jurisprudência                  2.6 A Doutrina                  2.7 A Analogia                  2.8 A Equidade                  2.9 Os Princípios Gerais do Direito</p> <p>Unidade III - Direito Público e Privado                  3.1 Direito Público                  3.1.1 Direito Constitucional                  3.1.2 Direito Penal                  3.1.3 Direito Previdenciário.                  3.1.4 Direito Administrativo.                  3.1.5 Direito Tributário.                  3.2. Direito Privado                  3.2.1 Direito Civil                  3.2.2 Direito Comercial                  3.2.3 Direito do Trabalho</p> <p>Bibliografia Básica                  COTRIM, Gilveto Vieira. Introdução ao Direito. Editora: Saraiva. 23ª</p>

	Edição 2004; Martins, Sergio Pinto. Direito do Trabalho. Ed. 8ª, Editora: Atlas 2007. <b>CÓDIGO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR.</b>
<b>CONTABILIDADE PÚBLICA</b>	<p><b>OBJETIVOS:</b> Compreender a importância do uso da contabilidade como instrumento de apoio para tomadas de decisões, conhecer os reflexos dos registros contábeis sobre o Patrimônio Líquido da pessoa física e da pessoa jurídica.</p> <p><b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:</b> Conceito, Objetivo e Finalidade. Tipos de contabilidades. Estruturação do processo contábil: patrimônio, contas. Escrituração, exercício econômico; contabilidade pública e demonstrações contábeis.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2006. GONÇALVES, Eugênio Celso, BAPTISTA, Antônio Estáquio. Contabilidade Geral. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1998. CREPALDI, SÍLVIO APARECIDO. CONTABILIDADE GERENCIAL. 3ª EDIÇÃO, 2004. ED. ATLAS</p>

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Recursos humanos</b>	
<b>MÓDULO IV</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Sociedade, Responsabilidade Social e Ambiental</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
<b>FILOSOFIA</b>	<p>Filosofia do mundo do trabalho no distrito federal. Política como dimensão humana. Contextualização do termo política e suas aplicações no dia a dia, nas decisões em políticas públicas pelos representantes do povo. Ética e Cidadania I – OBJETIVOS</p> <p>Oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica. Oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico. Fornecimento de elementos didáticos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional. Possibilitar a compreensão dos problemas mais relevantes do início do pensamento filosófico, estabelecendo relações entre eles e a vida cotidiana do aluno e da sociedade atual.</p> <p>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>Contexto de surgimento da filosofia ocidental</p> <p>Origem da filosofia ocidental</p> <p>Atitude filosófica</p> <p>Campos filosóficos</p> <p>História da filosofia</p> <p>O mito e a filosofia</p> <p>Razão, linguagem e o método filosófico</p> <p>Filósofos da natureza (pré-socráticos)</p> <p>A natureza em questão.</p> <p>Sócrates o humano em questão</p> <p>Platão, Aristóteles e as escolas helenísticas.</p> <p>III – BIBLIOGRAFIA</p>

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Recursos humanos</b>	
<b>MÓDULO IV</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Sociedade, Responsabilidade Social e Ambiental</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
	<p>ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. Ensinar Filosofia: um livro para professores. São Paulo: ATLAS, 2009.</p> <p>BAGGINI, Julian. O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 2005.</p> <p>CAPISTRANO, Pablo. Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009.</p> <p>CHARLES, Feitosa. Explicando a Filosofia com Arte. São Paulo: EDIOURO, 2004.</p> <p>FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). Seis Filósofos na sala de Aula. São Paulo: BERLENDIS, 2006.</p> <p>GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>LAW, Stephen. Filosofia. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.</p>
<b>SOCIOLOGIA</b>	<p>Introdução: o que é administração pública?; a sociologia da dominação de Max Weber; modelos de administração pública: patrimonialismo, burocracia, gerencialismo e a vertente societal; modelos de administração pública e o contexto brasileiro.</p> <p><b>I – OBJETIVOS</b></p> <p>Compreender a Sociologia como ciência voltada para a análise e reflexão das relações sociais, propiciando uma visão crítica da realidade em que vive.</p> <p>Compreender o conceito de cultura, suas características ideológicas e os valores culturais.</p> <p>Construir uma visão crítica. Analisar as estratégias do atual sistema econômico que estimulam atitudes de consumo e sua relação com o meio ambiente.</p> <p>Compreender a política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos, em um processo de tomadas de decisões que giram, em torno de valores sociais e de relações de poder.</p> <p>Valorizar o exercício da cidadania – direitos deveres e participação – e da democracia.</p> <p>Compreender os conceitos de Estado e de regime político considerando o sistema partidário brasileiro.</p> <p>Identificar fatores que levam a mudança, considerando os movimentos sociais e seu poder de intervenção nas estruturas sociais. Identificar a presença da política no cotidiano dos indivíduos, grupos e instituições.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>Sociologia: ciência da sociedade</p> <p>Relações indivíduo-sociedade</p> <p>Instituições sociais e Processos de socialização</p> <p>Sociologia e Cotidiano</p> <p>Cultura, diversidade e ideologia</p> <p>Cultura, indústria cultural e alienação</p> <p>Cultura erudita, cultura popular e cultura de massa</p> <p>Juventude e movimentos culturais</p>

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Recursos humanos</b>	
<b>MÓDULO IV</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Sociedade, Responsabilidade Social e Ambiental</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
	<p>Consumo e meio ambiente                      Cultura brasileira e cotidiana                      Política, relações de poder e cidadania.                      Política e Estado                      Política e movimentos sociais                      Política e cotidiano                      III – BIBLIOGRAFIA                      COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.                      MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.                      MORAES, Amaury César (Coord.). Sociologia: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).                      OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia. S Paulo: Ática, 2010.                      TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<p>I – OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• reconhecer os diferentes tipos de documentos;</li> <li>• utilizar as técnicas de sublinhar o texto e de identificar palavras-chave e/ou idéias-chave;</li> <li>• identificar diferentes tipos de documentos: abaixo-assinado, apostila, ata, atestado, portaria, aviso, carta comercial, carta oficial, circular, comunicado, contrato, curriculum vitae, declaração, edital, exposição de motivos, fax, ficha de registro de reunião, informação, memorando, ofício, ordem de serviço, parecer, procuração, requerimento; relatório.</li> <li>• utilizar as técnicas de redação de documentos empresariais e oficiais;</li> <li>• redigir documentos;</li> <li>• estruturar na forma de relatório anotações observadas em visitas técnicas.</li> </ul> <p>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>Gêneros textuais orais (Apresentação, Exposição e debate) Morfologia, Fonologia, Semântica, frase, oração e período, sintaxe de regência, romantismo, realismo e naturalismo, parnasianismo, simbolismo. Tipos Textuais: Narração, Descrição. Figuras de linguagem: figuras de pensamento</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BERTOLIN, Rafael e outros. Língua Portuguesa. Novo Ensino Médio. Volume único. São Paulo: Sistema de Ensino Ibec. 2005                      SARGENTIM, Hermínio. Redação. Novo Ensino Médio. Volume Único. Sistema de Ensino Ibec. 2005.                      GRANATIC, Branca. Técnicas Básicas de redação. Scipio: São Paulo: 2000                      PROENÇA, M.G. História da Arte. Editora Ática: São Paulo. 2005.                      FILHO, J.G. Gestalt do Objeto. Escrituras: São Paulo. 2004.</p>

<p><b>MATEMÁTICA</b></p>	<p>Significado e objetivo da administração financeira. Administração do ativo circulante. Administração do passivo circulante. Fontes de recursos a longo prazo. Política de Dividendos. Formação de preços de vendas. Factoring. Orçamento: conceitos básicos. Orçamento operacional. Orçamento econômico-financeiro. Orçamento de investimentos. Execução orçamentária. Semestre anterior a matéria de orçamento Desenvolvimento e utilização adequada na forma oral e escrita de símbolos, códigos e nomenclaturas da linguagem científica articulando as várias áreas do conhecimento. Utilização da linguagem matemática para sistematizar, analisar, interpretar e representar eventos, fenômenos, experimentos, questões, textos e problemas do cotidiano na busca da argumentação e posicionamento crítico em relação a temas de ciência e tecnologia.</p> <p><b>I – OBJETIVOS</b>                  Identificar regularidades numéricas e associar a situações do cotidiano que possam padrões sequenciais.                  Representar e operar com dados numéricos na forma matricial, preferencialmente, em aplicações a outras áreas do conhecimento.                  Interpretar (algebricamente e geometricamente) e resolver situações modeladas sobre a forma de sistemas lineares.                  Identificar, representar e elaborar estratégias para a resolução de problemas através das funções trigonométricas.                  Relacionar modelos trigonométricos com outras áreas do conhecimento.                  Desenvolver o raciocínio de contagem através da resolução de situações que envolvam o princípio multiplicativo (princípio fundamental da contagem).                  Compreender, formular, selecionar e interpretar informações em problemas de contagem.                  Compreender e representar uma distribuição de frequências em gráficos, tabelas e histogramas.                  Utilizar os conceitos das medidas de tendência central e de dispersão na resolução de problemas.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>                  Sequências numéricas                  Matemática financeira                  Matrizes                  Sistemas lineares                  Trigonometria                  Números complexos</p> <p><b>III – BIBLIOGRAFIA</b>                  PAIVA, Manoel. Matemática Paiva. (vol. 1, 2, 3) - 1a ed. São Paulo: Moderna, 2009.                  BARROSO, J.M. (Ed.) Conexões com a matemática. (vol. 1, 2, 3) - 1a Ed. São Paulo: Moderna, 2010.                  IEZZI, Gelson. [et al.]. Ciência e Aplicações. (vol. 1, 2, 3) - 5a ed. São Paulo: Saraiva, 2010.                  RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia (vol. 1, 2, 3) - 1a ed. São Paulo: Scipione, 2012.</p>
<p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p>	<p><b>I – OBJETIVOS</b>                  Construir o conhecimento crítico-reflexivo acerca das práticas corporais assegurando a participação irrestrita dos educandos em todas as vivências pertinentes à cultura de movimento.</p>



	<p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>                  Cultura de movimento.                  Jogo, Ginástica  <b>III – BIBLIOGRAFIA</b>                  BRASIL. PCN’S + Ensino Médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. SEEB; Brasília; 2002.                  BREGOLATO R. A. Cultura Corporal da Ginástica. Ed. Ícone, 2007                  BREGOLATO R. A. Cultura Corporal do Jogo. Ed. Ícone 2007                  HILDEBRANDT, R. Concepções abertas no Ensino da Educação Física. Rio de Janeiro. Ao Livro técnico, 1986.</p>
<p><b>ARTE</b></p>	<p>Estudo dos conceitos fundamentais da História da Arte e da Estética. Análise dos elementos constitutivos da obra: forma, estilo e iconografia.                  Conhecimento das diferentes linguagens artísticas e suas especificidades.                  Estudo das heranças artísticas das matrizes formadoras da identidade e cultura brasileira. Valorização do fazer e do fruir arte como forma de conhecer o mundo. Análise crítica da arte contemporânea em suas várias vertentes e desdobramentos.  <b>I – OBJETIVOS</b>                  Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em artes visuais e audiovisuais. Processos de produção em artes visuais e audiovisuais. Compreensão da música como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em música. Processos de produção em música. Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em artes cênicas. Processos de produção em cênicas.  <b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>                  Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio-histórica e cultural.                  Reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural no sentido de valorizá-las como bens representativos para a comunidade e para o campo da arte.                  Compreender que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte.                  Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos, a partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro, no sentido de possibilitar a apreciação, a contextualização e a produção nas diferentes linguagens artísticas.                  Pesquisar e analisar as produções artísticas locais, nacionais e internacionais, a fim de compreender suas especificidades.  <b>III – BIBLIOGRAFIA</b>                  BARBOSA, Ana Mae .Tópicos utópicos. Belo Horizonte: Ed. Com/Arte, 1998, 198 pgs                  _____ A Imagem no Ensino da Arte: anos 80 e novos tempos. São Paulo : Editora Perspectiva, 1991( 1a edição), 1994 (2a edição)..1998(5a edição)                  _____ Arte-Educação : leitura no subsolo .São Paulo: Editora Cortez, 1997(1a edição)e 1999(2a edição) 200 pgs                  _____ Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.                  BERTHOLT, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.</p>

<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b></p>	<p>Ensino Religioso, educação e educação no Brasil. Concepções de ensino religioso nas legislações brasileiras. Tendências pedagógicas do ensino religioso no Brasil. Contexto sócio-político e econômico do ensino religioso no Brasil.</p> <p>I – OBJETIVOS Compreender o conceito de fé. Diferenciar seita e religião.</p> <p>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Formação das religiões. Características culturais de cada uma das religiões Ética e valores religiosos e importância social</p> <p>III – BIBLIOGRAFIA ANDRÉ, Marli. Pedagogia das diferenças na sala de aula . São Paulo: Papirus, 2002. BARROS, Marcelo. O sonho da paz, unidade nas diferenças. Petrópolis: Vozes, 1996. Cecchetti, Elcio. Parâmetros curriculares nacionais: ensino religioso/FONAPER São Paulo: Ave Maria, 1997.</p>
<p><b>HISTÓRIA</b></p>	<p>Fundamentos da administração pública no Brasil. Parâmetros para comparação interinstitucional. As transformações nas organizações. Aspectos da administração pública em países desenvolvidos. Aspectos da administração pública nos países em desenvolvimento. Estudo de caso em administração pública comparada..</p> <p>I – OBJETIVOS Compreender os principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida. Identificar as diferenças e semelhanças entre as diferentes formas de organização das sociedades no que diz respeito à utilização da terra. Reconhecer as diferentes formas de organização da cultura, ciência e pensamento religioso através do tempo.</p> <p>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO História e historiografia Das sociedades primitivas às sociedades complexas Processo de hominização e o controle do meio ambiente. Terra, poder político e sociedade Movimentos e práticas culturais Fé, religião e ciência</p> <p>III – BIBLIOGRAFIA BETHELL, Leslie. História da América Latina – Volume I,II, III – América Latina Colonial. São Paulo/Brasília, Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997. CARDOSO, Ciro Flamarion. Deuses, Múmias e Ziguratts : um estudo comparado das religiões do Egito e Mesopotâmia. Porto Alegre: Edpuers, 1998. FRANCO JUNIOR, Hilário. A Idade Média: o nascimento do Ocidente – São Paulo: Editora Brasiliense, 2001. FUNARI, P. P. A. (Org.) . As religiões que o mundo esqueceu. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009. v. 1. 224 p. GRUZINSKI, Serge. A passagem do século 1480-1520: as origens da globalização. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. (Coleção Virando</p>

	<p>Séculos)                  HERMANN, Jacqueline. 1580-1600: o sonho da salvação. São Paulo: Companhia da. Letras, 2000. 120 p. (Coleção Virando Séculos)                  KI-ZERBO, Joseph (editor.). História geral da África. v. I-VIII, 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010.                  LE GOFF, Jacques. A civilização do Ocidente Medieval. São Paulo: EDUSC, 2005.                  LEROI-GOURHAN, André. Pré-História. São Paulo: Pioneira/USP, 1981.                  .MONTEIRO, Denise Mattos. Introdução à história do Rio Grande do Norte. 2. ed. Natal: EDUFRRN, 2002.                  PELEGRINI, S. ; FUNARI, P. P. A. . O que é patrimônio cultural imaterial 4a.reimpressão. 4a.ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. v. 1. 116 p.</p>
--	--

<p><b>LEM - INGLÊS</b></p>	<p><b>I – OBJETIVOS</b>                  Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca da influência da língua-alvo na construção identitária do aluno e de sua comunidade.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>                  Funções sócio-comunicativas básicas:                  Apresentar-se ao outro mencionando nome, idade, estado civil, naturalidade e profissão (e.g.: I am [name]; I am [age]; I am [marital status]; I am from [hometown]; I am a/an [job]).                  Posicionar-se em relação a diferentes tópicos (e.g.: I love *e.g.: singer+; I like *singer+; I don't like *singer+; I hate [singer]).                  Falar sobre a própria rotina (e.g.: On [e.g.: Mondays], I wake up, I get up, I take a shower... [etc]).                  Descobrir informações pessoais sobre o outro, como nome, idade, estado civil, naturalidade e profissão (e.g.: What is your name? How old are you? Are you single? Where are you from? What's your job?).                  Descobrir as preferências do outro (e.g.: Do you [like] [e.g.: band]? What [bands] do you [like]?).                  Descobrir informações sobre a rotina do outro (e.g.: What do you usually do on [Mondays]?).                  Dar instruções (e.g.: Pay attention!).                  As funções acima relacionadas a uma terceira pessoa (masculina e feminina);                  Vocabulário básico:                  Profissões; números (relativos especialmente às idades dos alunos); estados civis; tipos de programas de TV, tipos de filme, música e comida; esportes, disciplinas escolares.                  Dias da semana; atividades relativas ao dia-a-dia dos alunos.</p> <p><b>III – BIBLIOGRAFIA</b>                  MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. São Paulo: Martins Fontes, 2004.                  DICIONÁRIO Escolar Longman Inglês-Português, Português-Inglês.</p>
----------------------------	--

<p><b>PROJETO INTEGRADOR IV</b></p>	<p><b>OBJETIVOS</b>                  Esta disciplina tem por objetivo expor para o educando do curso Técnico em Serviços Públicos os principais conceitos sobre gestão de qualidade e, principalmente, sobre gestão em recursos humanos que a terminologia desse módulo, a partir de vivências em ambientes específicos e práticas que qualifiquem o profissional da área de auxiliar e recursos humanos.</p> <p><b>CONTEÚDOS</b>                  Análise de cargo, o processo de recrutamento e seleção, planejamento e previsão da força de trabalho, recrutamento de candidatos, seleção de pessoal, ambientação e integração; o processo de treinamento e desenvolvimento, técnica de treinamento e desenvolvimento, avaliação do esforço de treinamento e desenvolvimento; avaliação de desempenho: subjetividade, instrumentos e regras, métodos e processos de avaliação, aplicação dos resultados; remuneração: como os empregadores determinam a remuneração (cargos e salários), tendências atuais de remuneração; administração das relações com funcionários: relações trabalhistas e negociação coletiva, administração de carreira, saúde e segurança dos funcionários.</p> <p>Histórico da qualidade total                  Conceitos básicos da qualidade                  Ferramentas da qualidade                  Processo de melhoria continua e de inovação – ciclo PDCA                  MASP – Metodologia de Análise e Solução de Problemas                  Os cinco sentidos da qualidade                  As Auditorias                  Sistemas de Gestão da qualidade: series de normas – ISSO 9000                  Sistemas de Gestão Ambiental ISSO 14000                  Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional – SS&amp;O BS 8800 e OHSAS- 18001                  Custos da Qualidade : avaliação, prevenção, falhas internas e falhas externas                  Desdobramento da Qualidade e a satisfação do Consumidor                  Indicadores da Qualidade</p> <p><b>III – BIBLIOGRAFIA</b>                  Bitencourt, Cláudia. Gestão contemporânea das pessoas: Novas práticas, Conceitos tradicionais. Porto Alegre:Bookman, 2003.                  CSICSZENTIMIHALYI. Michaly. Gestão de Qualidade: A conexão entre felicidade e negócios. Porto Alegre: Bookman, 2004.                  CHANLAT, Jean-François. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas V1e V2. São Paulo: Atlas, 1993.                  DAVIS e NEWSTROM, John W. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional. São Paulo: Pioneira, 2001.                  HERSEY e BLANCHARD. Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas da liderança situacional. São Paulo EPJ, 1986.                  ROBBINS, Stephen. Comportamento organizacional. Rio de Janeiro: LTC, 1999.                  BALLESTRA ALVAREZ, Maria Esmeralda (coord.). Administração da Qualidade e da Produtividade – Abordagem do Processo. São Paulo Atlas.                  CAMPÓS, Vicente Falconi. TQC – Controle da Qualidade Total. Belo Horizonte: FCO-UFMG.                  JURAN, J. GRYNA, Frank M – Controle da Qualidade – Hand Book São Paulo: Makron Books/ McGraw.                  O conceito de serviço; especificidade dos serviços públicos; gestão de</p>
-------------------------------------	--

	<p>operações: histórico e fundamentos; planejamento e controle da qualidade em serviços. Técnicas e usos do Marketing direto. Conceitos e estratégias de Marketing de relacionamentos.</p>
<p><b>ORÇAMENTO PÚBLICO E LEGISLAÇÃO</b></p>	<p><b>OBJETIVOS:</b>                  Traduzir em termos monetários as conseqüências esperadas de uma decisão que se pretende tomar relativa a ações futuras e proceder à avaliação econômico-financeira de investimentos.                  Elaborar e estruturar orçamentos de atividades.                  Elaborar e estruturar orçamentos de investimentos.                  Calcular o valor presente líquido, a relação benefício-custo e a taxa interna de retorno de um investimento.                  Decidir sobre a adoção ou não de um, dentre vários investimentos possíveis, com base em sua avaliação econômico-financeira.</p> <p><b>Conteúdo Programático:</b>                  Orçamento Público – Instrumento de Gestão. Orçamento Participativo. Classificação do orçamento público. Leis de diretrizes orçamentárias (LDO). Lei orçamentária anual (LOA). Receita Pública: classificação da receita pública; receitas orçamentárias; outras classificações da receita orçamentária. Codificação da receita orçamentária. Estágio da receita pública. Despesas públicas.</p> <p><b>Bibliografia:</b>                  FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial: planejamento e controle gerencial. – 5 ed. – São Paulo: Atlas, 2009.                  LUNKES, Rogério João. Manual de Orçamento. – 2 ed. – São Paulo: Atlas, 2007                  WERNKE, Rodney. Gestão Financeira: ênfase em aplicações e casos nacionais. – Rio de Janeiro: Saraiva, 2008</p>
<p><b>GESTÃO DE PESSOAS</b></p>	<p><b>I – OBJETIVOS</b>                  Estuda a relação entre empresa e o ambiente econômico-social e a função dos recursos humanos na contribuição dos propósitos estratégicos da empresa. Focaliza na função dos recursos, o desenvolvimento das pessoas e das competências para que a empresa realize sua missão e atinja as suas metas, contribuindo para a satisfação das parcerias de negócios: clientes, colaboradores, acionistas, fornecedores e comunidades. Analise o processo na evolução da gestão de pessoas, buscando ajustes na relação indivíduo x organização, a partir da compreensão das estratégias e dos aspectos técnicos utilizados para motivação do gerenciamento humano nas organizações.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>                  Análise de cargo, o processo de recrutamento e seleção, planejamento e previsão da força de trabalho, recrutamento de candidatos, seleção de pessoal, ambientação e integração; o processo de treinamento e desenvolvimento, técnica de treinamento e desenvolvimento, avaliação do esforço de treinamento e desenvolvimento; avaliação de desempenho: subjetividade, instrumentos e regras, métodos e processos de avaliação, aplicação dos resultados; remuneração: como os empregadores determinam a remuneração (cargos e salários), tendências atuais de remuneração; administração das relações com funcionários: relações trabalhistas e negociação coletiva, administração de carreira, saúde e segurança dos funcionários.</p> <p><b>III – BIBLIOGRAFIA</b>                  Bitencourt, Cláudia. Gestão contemporânea das pessoas: Novas práticas,</p>

	<p>Conceitos tradicionais. Porto Alegre: Bookman, 2003.</p> <p>CSICSZENTIMIHALYI. Michaly. Gestão de Qualidade: A conexão entre felicidade e negócios. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p> <p>CHANLAT, Jean-François. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas V1 e V2. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>DAVIS e NEWSTROM, John W. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional. São Paulo: Pioneira, 2001.</p> <p>HERSEY e BLANCHARD. Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas da liderança situacional. São Paulo EPJ, 1986.</p> <p>ROBBINS, Stephen. Comportamento organizacional. Rio de Janeiro: LTC, 1999.</p> <p>_____Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>_____A verdade sobre gerenciar pessoas: e nada mais que a verdade. São Paulo: Pearson Education, 2003.</p>
--	--

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Técnico em Serviços Públicos</b>	
<b>MÓDULO V</b>	<b>EIXO INTEGRADOR: Sociedade, Empreendedorismo e Desenvolvimento Social</b>
<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>
<b>FILOSOFIA</b>	<p>Sistema político brasileiro. Processo decisório. Crise da humanidade: Política, Social e existencial. Processo decisório</p> <p><b>I – OBJETIVOS</b></p> <p>Oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica. Oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico. Fornecimento de elementos didáticos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional. Possibilitar a compreensão dos problemas mais relevantes do início do pensamento filosófico, estabelecendo relações entre eles e a vida cotidiana do aluno e da sociedade atual.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>Contexto de surgimento da filosofia ocidental</p> <p>Origem da filosofia ocidental</p> <p>Atitude filosófica</p> <p>Campos filosóficos</p> <p>História da filosofia</p> <p>O mito e a filosofia</p> <p>Razão, linguagem e o método filosófico</p> <p>Filósofos da natureza (pré-socráticos)</p> <p>A natureza em questão.</p> <p>Sócrates o humano em questão</p> <p>Platão, Aristóteles e as escolas helenísticas.</p> <p><b>III – BIBLIOGRAFIA</b></p> <p>ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. Ensinar Filosofia: um livro para professores. São Paulo: ATLAS, 2009.</p> <p>BAGGINI, Julian. O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a</p>

	<p>vida cotidiana. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 2005.</p> <p>CAPISTRANO, Pablo. Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009.</p> <p>CHARLES, Feitosa. Explicando a Filosofia com Arte. São Paulo: EDIOURO, 2004.</p> <p>FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). Seis Filósofos na sala de Aula. São Paulo: BERLENDIS, 2006.</p> <p>GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>LAW, Stephen. Filosofia. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.</p>
<p><b>SOCIOLOGIA</b></p>	<p>A relação entre Estado contemporâneo, processo de políticas públicas, governança e desenvolvimento regional e local; teoria da escolha pública; a importância das variáveis cultural e institucional para o desenvolvimento de políticas públicas; a relação entre políticas públicas, democracia e participação social.</p> <p><b>I – OBJETIVOS</b></p> <p>Compreender a Sociologia como ciência voltada para a análise e reflexão das relações sociais, propiciando uma visão crítica da realidade em que vive.</p> <p>Compreender o conceito de cultura, suas características ideológicas e os valores culturais.</p> <p>Construir uma visão crítica. Analisar as estratégias do atual sistema econômico que estimulam atitudes de consumo e sua relação com o meio ambiente.</p> <p>Compreender a política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos, em um processo de tomadas de decisões que giram, em torno de valores sociais e de relações de poder.</p> <p>Valorizar o exercício da cidadania – direitos deveres e participação – e da democracia.</p> <p>Compreender os conceitos de Estado e de regime político considerando o sistema partidário brasileiro.</p> <p>Identificar fatores que levam a mudança, considerando os movimentos sociais e seu poder de intervenção nas estruturas sociais. Identificar a presença da política no cotidiano dos indivíduos, grupos e instituições.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>Sociologia: ciência da sociedade</p> <p>Relações indivíduo-sociedade</p> <p>Instituições sociais e Processos de socialização</p> <p>Sociologia e Cotidiano</p> <p>Cultura, diversidade e ideologia</p> <p>Cultura, indústria cultural e alienação</p> <p>Cultura erudita, cultura popular e cultura de massa</p> <p>Juventude e movimentos culturais</p> <p>Consumo e meio ambiente</p> <p>Cultura brasileira e cotidiano</p> <p>Política, relações de poder e cidadania</p> <p>Política e Estado</p> <p>Política e movimentos sociais</p> <p>Política e cotidiano</p>

	<p><b>III – BIBLIOGRAFIA</b>                  COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.                  MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.                  MORAES, Amaury César (Coord.). Sociologia: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).                  OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2010.                  TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>
<p><b>LÍNGUA PORTUGUESA</b></p>	<p><b>I – OBJETIVOS</b>                  Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito(a).                  Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante;                  Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado;                  Descrever a progressão discursiva;                  Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações;                  Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.                  Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados.</p> <p><b>CONTEÚDO</b>  <b>CONCEITO E FUNÇÃO DE LINGUAGEM</b>                  As diferentes formas de comunicação                  A linguagem como elemento formador do ser-humano                  Linguagem corporal                  A comunicação de si mesmo e do alheio                  Estudos de imagens verbais e não-verbais (conversão de uma em outra). A mídia como veículo produtivo de ideologias e aspectos culturais                  Como interpretar as artes plásticas                  As histórias dentro das imagens</p> <p><b>ESCREVER COM INTENÇÃO</b>                  O jogo comunicativo entre referente, mensagem e interlocutores</p> <p><b>GÊNEROS TEXTUAIS</b>                  A arte da linguagem                  Ficção x Não-ficção                  A arte da imitação                  Texto e tese                  Texto de arte</p> <p><b>A HISTÓRIA NA LINGUAGEM</b>                  Língua e movimentos culturais                  A imagem e a história                  A interpretação e o mundo interior e exterior                  O teatro e a subversão do ser</p> <p><b>CONSTRUÇÃO E TESE</b>                  Elaboração de frases</p>



	<p>Desenvolvimento de parágrafos                  A fluência do discurso  <b>AS CATEGORIAS DO DISCURSO E SUA FUNÇÃO COMUNICATIVA</b>                  Alternâncias entre classes e funções gramaticais;                  A inserção do outro no texto;                  As travessias de significados – o implícito e o explícito  <b>A NARRATIVA DA HISTÓRIA</b>                  A música e os movimentos históricos e culturais                  O cinema e sua confluência de linguagens  <b>METODOLOGIA DO TEXTO</b>                  Planejando o texto                  A pesquisa e a construção do referente                  A necessidade de conhecer  <b>CONSTRUÇÃO DE DEBATE</b>                  Divergências e confluências entre opinião e fato                  Autoria e texto                  Linguagem e política                  A cidadania por meio da língua  <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>                  BERTOLIN, Rafael e outros. Língua Portuguesa. Novo Ensino Médio. Volume único. São Paulo: Sistema de Ensino Ibp. 2005                  SARGENTIM, Hermínio. Redação. Novo Ensino Médio. Volume Único. Sistema de Ensino Ibp. 2005.                  GRANATIC, Branca. Técnicas Básicas de redação. Scipio: S Paulo: 2000                  PROENÇA, M.G. História da Arte. Editora Ática: São Paulo. 2005.                  FILHO, J.G. Gestalt do Objeto. Escrituras: São Paulo. 2004</p>
<p><b>MATEMÁTICA</b></p>	<p>Significado e objetivo da administração financeira. Administração do ativo circulante. Administração do passivo circulante. Fontes de recursos a longo prazo. Política de Dividendos. Formação de preços de vendas. Factoring. Orçamento: conceitos básicos. Orçamento operacional. Orçamento econômico-financeiro. Orçamento de investimentos. Execução orçamentária. Semestre anterior a matéria de orçamento                  Desenvolvimento e utilização adequada na forma oral e escrita de símbolos, códigos e nomenclaturas da linguagem científica articulando as várias áreas do conhecimento.                  Utilização da linguagem matemática para sistematizar, analisar, interpretar e representar eventos, fenômenos, experimentos, questões, textos e problemas do cotidiano na busca da argumentação e posicionamento crítico em relação a temas de ciência e tecnologia.  <b>OBJETIVOS</b>                  Compreender as ideias abstratas de novas estruturas matemáticas com os números complexos.                  Desenvolver o senso investigativo ao analisar as possíveis raízes de uma equação polinomial.                  Desenvolver processos algébricos e geométricos para resolver problemas envolvendo medidas de comprimento, superfície e volume.                  Associar as linguagens algébrica e geometria na resolução de situações que utilizem geometria plana.                  Reconhecer e esboçar determinadas curvas a partir de sua representação algébrica. Identificar a aplicabilidade dessas curvas no cotidiano.  <b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>                  Análise combinatória:</p>

	<p>Probabilidades:                  Polinômios e equações polinomiais                  Geometria espacial                  Geometria analítica                  III – BIBLIOGRAFIA                  PAIVA, Manoel. Matemática Paiva. (vol. 1, 2, 3) - 1a ed. São Paulo: Moderna, 2009.                  BARROSO, J.M. (Ed.) Conexões com a matemática. (vol. 1, 2, 3) - 1a Ed. São Paulo: Moderna, 2010.                  IEZZI, Gelson. [et al.]. Ciência e Aplicações. (vol. 1, 2, 3) - 5a ed. São Paulo: Saraiva, 2010.                  RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia (vol. 1, 2, 3) - 1a ed. São Paulo: Scipione, 2012.</p>
<p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p>	<p>Introduzir o educando no processo de aquisição do conhecimento sistematizado da cultura corporal de movimento. Desenvolver reflexões, pesquisas e vivências acerca da relação corpo, natureza e cultura como princípios didáticos pedagógicos para a apropriação do conhecimento produzido pela cultura social e científica.                  I – OBJETIVOS                  Construir o conhecimento crítico-reflexivo acerca das práticas corporais assegurando a participação irrestrita dos educandos em todas as vivências pertinentes à cultura de movimento.                  II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO                  Cultura de movimento.                  Jogo                  Ginástica                  III – BIBLIOGRAFIA                  BRASIL. PCN'S + Ensino Médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. SEEB; Brasília; 2002.                  BREGOLATO R. A. Cultura Corporal da Ginástica. Ed. Ícone, 2007                  BREGOLATO R. A. Cultura Corporal do Jogo. Ed. Ícone 2007                  HILDEBRANDT, R. Concepções abertas no Ensino da Educação Física. Rio de Janeiro. Ao Livro técnico, 1986.</p>
<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b></p>	<p>Ensino Religioso, educação e educação no Brasil. Concepções de ensino religioso nas legislações brasileiras.                  Tendências pedagógicas do ensino religioso no Brasil. Contexto sócio-político e econômico do ensino religioso no Brasil.                  I – OBJETIVOS                  Compreender o conceito de fé.                  Diferenciar seita e religião.                  II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO                  Formação das religiões.                  Características culturais de cada uma das religiões                  Ética e valores religiosos e importância social                  III – BIBLIOGRAFIA                  ANDRÉ, Marli. Pedagogia das diferenças na sala de aula. São Paulo: Papirus, 2002.                  BARROS, Marcelo. O sonho da paz, unidade nas diferenças. Petrópolis: Vozes, 1996. Cecchetti, Elcio. Parâmetros curriculares nacionais: ensino religioso/FONAPER São Paulo: Ave Maria, 1997.</p>

<p style="text-align: center;"><b>GEOGRAFIA</b></p>	<p>Geopolítica. Desenvolvimento regional: aspectos sócio-políticos; abordagem institucional; capital social; governança; análises de trajetórias de desenvolvimento regional; sociedade civil e território; globalização e território; reestruturação produtiva e seus impactos sobre o território; mudanças espaciais da atividade econômica; desenvolvimento local e novas aglomerações (clusters, distritos industriais e novos espaços econômicos); políticas locais de desenvolvimento. Crescimento populacional no mundo e no Brasil; Economia e sociedade; Povos em movimento: Etnia e modernidade no mundo e no Brasil; Conflitos étnico-nacionalistas e separatismo; A Geopolítica na guerra Fria; A Geopolítica no mundo atual; Potências ( Mundiais/Regionais); Tendências na agricultura mundial e políticas agrícolas no mundo desenvolvido; Espaço agrário no mundo desenvolvido, subdesenvolvido e no Brasil; Indústria e transformação no espaço geográfico; Circulação redes de transporte; Introdução à globalização.</p> <p><b>I – OBJETIVOS</b></p> <p>Entender a dinâmica histórica, socioeconômica e política dos processos de industrialização e urbanização no mundo, Brasil e na região Centro Oeste, bem como, as transformações no tempo e no espaço decorrentes destes processos; Conhecer as especificidades do espaço agrário a partir da estrutura fundiária, da modernização da agricultura, bem como, das relações de trabalho, da contradição no uso e apropriação do solo, das tecnologias agrícolas e dos movimentos sociais que perpassam todo o meio rural; Identificar os problemas socioambientais que afetam os meios urbano e rural na atualidade.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>Industrialização e urbanização: problemas e desafios Os espaços agrários: transformações e permanências</p> <p><b>III – BIBLIOGRAFIA</b></p> <p>ADAS, Melhem. Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Tucartel Alves. Geografia: espaço e vivência. V. único 2. ed. São Paulo, Atual, 2007.</p> <p>LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.</p> <p>VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.</p>
<p style="text-align: center;"><b>FÍSICA</b></p>	<p>Eletricidade estática; Lei de Coulomb; Campo Elétrico; Tensão Elétrica; Corrente Elétrica; Resistores; Geradores e Capacitores; Imãs; Campo Magnético;</p> <p><b>I – OBJETIVOS</b></p> <p>Ondulatória. Óptica geométrica. Eletrostática. Eletrodinâmica. Magnetismo. Eletromagnetismo. Princípios de Física Quântica. Introdução à Teoria da Relatividade Especial.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>Ondulatória Óptica geométrica</p>

	<p>Eletrostática                  Eletrodinâmica                  Magnetismo                  Eletromagnetismo                  Princípios de Física Quântica                  Introdução à Teoria da Relatividade Especial                  III – BIBLIOGRAFIA                  GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Eletromagnetismo e Física Moderna. Volume 3. Editora Ática. São Paulo, 2011.                  GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Ondas, óptica e termodinâmica. Volume 2. Editora Ática. São Paulo, 2011.</p>
<p><b>INFORMÁTICA II</b></p>	<p>Administração do Sistema de Informações. Tipos e usos de informação. SIG. Sistemas executivos. Tópicos em Gerenciamento dos Sistemas. Uso estratégico da tecnologia da informação. Desenvolvimento de ambientes eficientes/eficazes da tecnologia da informação. Internetworked business, intranets. Níveis de informação gerência de informação. Integração de sistemas. Plano de dados.                  I – OBJETIVOS                  Oportunizar a reflexão sobre a utilização da informática na contemporaneidade;                  Conhecer os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento;                  Distinguir os diferentes tipos de software;                  Identificar os diferentes tipos de sistemas operacionais;                  Utilizar um sistema operacional;                  Operar softwares utilitários;                  Utilizar navegadores e os diversos serviços da internet;                  Operar softwares para escritório                  II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO                  .Introdução à informática                  Sistemas operacionais                  Compactadores de arquivos                  Leitor de PDF                  Antivírus                  Internet                  Software de edição de texto                  Software de planilha eletrônica                  Software de apresentação                  III – BIBLIOGRAFIA                  MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008. 406.                  NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007. 619 p.                  MORGADO, Flavio Eduardo Frony. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 138 p.                  MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008. 250.                  CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. 350.</p>

<p><b>PROJETO INTEGRADOR V</b></p>	<p>Participação ativa do aluno em área ligada a Técnico em Serviços Públicos, sob a supervisão de profissional da área e a orientação de um professor devidamente designado para esta disciplina, de modo a discutir a questão da gestão pública de qualidade, sua legislação e os problemas contemporâneos da administração. Sugere-se considerar nessa perspectiva prática os conteúdos e propostas da disciplina gestão de qualidade, bem como pesquisa de campo e produção de síntese que serão discutidas nos eventos integradores como forma de fixação e de prática da aprendizagem para profissionalização do aluno.</p> <p><b>CONTEÚDO:</b></p> <p><b>GESTÃO PÚBLICA: CONCEITOS E EVOLUÇÕES</b>          Conceitos de gestão pública e a moderna administração pública.          Tópicos especiais em gestão pública.          Problemas contemporâneos da administração pública.          O planejamento governamental: tipos.          Desafios e perspectivas da gestão pública para o séc. XXI:          Gestão pública orientada para resultados          Capacidade empreendedora na gestão pública          Características e identificação de serviços públicos e de investimentos.</p> <p><b>POLÍTICAS PÚBLICAS</b>          Os planos econômicos brasileiros.          Políticas públicas: conceitos e análise.          Política monetária e política fiscal.          Reformas de Estado: concepção, características e objetivos.</p> <p><b>ORÇAMENTOS E CONTABILIZAÇÃO</b>          Administração financeira e orçamentária          Conceituações gerais e comparações entre orçamentos: público e privado.          Principais orçamentos, princípios orçamentários.          O plano plurianual (PPA).          A LDO como elo entre o PPA e a LOA.          Lei de responsabilidade fiscal: conceituação, objetivos, equilíbrio das contas públicas, receita corrente líquida (RCL).          Despesas com pessoal e seus limites na Lei Camata I.          Receitas e despesas orçamentárias          Classificações legais, relatórios contábeis, prestações de conta; controles; fiscalização; licitações, contratos, convênios.          Definição de despesas com pessoal na Lei Camata II, RCL na Lei Camata I e na Lei Camata II.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA:</b>          KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Alécio; FERREIRA, Maria das Graças. Gestão pública: planejamento, processos, sistema de informações e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.          PEREIRA, José Matias. Manual de gestão pública contemporânea. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.          PEREIRA, José Matias. Curso de administração pública: Foco nas Instituições e Ações Governamentais. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.          LEVY, Evelyn, MEDEIROS, Paulo César; et. al. Novos caminhos da gestão pública: olhares e dilemas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009.          NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão pública. 2ª ed. São Paulo: Saraiva 2010.</p>
------------------------------------	--

	<p>OLIVEIRA, Fátima Bayma de; ZOUAIN, Déborah Moraes; RUEDIGER, Marco Aurélio. Desafios da gestão pública de segurança. São Paulo: FGV, 2009.</p> <p>MIRON, Paulo, LINS, João. Et.al. Gestão pública. São Paulo: QuartierLatin, 2009.</p>
<b>GESTÃO DE PROJETOS</b>	<p><b>OBJETIVOS:</b> Reconhecer as oportunidades e condições para a proposta de projetos; entender o ambiente de projetos; definir os objetivos e o escopo de projetos; planejar projetos; detalhar os insumos e os produtos de projetos; controlar o andamento de projetos; documentar e comunicar os resultados de projetos; avaliar os resultados de projetos; finalizar e apresentar projetos. Capacitar-se para atuar como Gerente de Projetos.</p> <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> Fundamentos de Gerenciamentos de Projetos: Definição de Projeto. Evolução do Gerenciamento de Projetos. Ciclo de Vida dos Projetos. Estruturas Analíticas de Projetos (EAP). Cronograma Físico e Financeiro. Alocação de recursos humanos e financeiros. Planejamento, Acompanhamento e Controle do Projeto. Ferramentas computacionais para Gerência de Projetos. Processos de Gerenciamento: iniciais, de planejamento, de execução, de controle e de encerramento.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA</b> MENEZES, L.C.M. Gestão de Projetos. São Paulo: Atlas, 2001.</p>
<b>CONTRATOS E CONVÊNIOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<p><b>OBJETIVOS:</b> Planejar adequadamente as ações relacionadas a convênios (à transferência voluntária de recursos da União); Formalizar convênios de acordo com as normas estabelecidas pelo Governo; executar apropriadamente o objeto do convênio; Prestar contas dos recursos do convênio.</p> <p>Conteúdo Programático: Princípios legais em contratos públicos. Lei 8.666/93. Editais de fornecimento de bens e serviços. Pregão eletrônico. Princípios legais na elaboração de contratos públicos</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA:</b> Constituição Federal de 1998 Lei Federal nº 8.666/93 Lei Federal nº 8.883/94 Lei Federal nº 9.648/98 Lei Federal nº 9.854/99 Lei Federal nº 10.520/02 Lei Complementar nº 101/00 Lei Complementar nº 123/2006</p>

### 5.3. Orientações Metodológicas

Para atender os princípios da integração e alcançar os objetivos propostos, apresentamos a seguir as estratégias pedagógicas do curso, organizadas por módulos de formação.

**Disciplina Projeto Integrador:** objetiva preparar o aluno para o exercício profissional de acordo com o módulo vigente. A cada módulo o projeto integrador é específico. A partir de uma situação-problema que será elaborada pela equipe docente, deve-se elaborar e desenvolver tarefas que possibilitarão desenvolver a sua qualificação profissional. A Disciplina se apresenta a cada módulo e todas as demais disciplinas do módulo convergem na sua solução final e apresentação, sob o ângulo das várias ciências. As atividades desenvolvidas com os estudantes serão definidas no coletivo dos professores, tendo como princípio o trabalho coletivo e a pesquisa.

**Atividades interdisciplinares:** são atividades de duas ou mais disciplinas que visam estudar o tema de forma integrada e contextualizada. Elas acontecem durante a vigência das disciplinas no módulo e com orientações preestabelecidas. Essas atividades devem ser constantes no decorrer do período letivo, de forma que possibilite o diálogo entre os diferentes campos do conhecimento.

**Eventos integradores:** objetivando realizar a culminância das atividades do Projeto Integrador do semestre, os eventos integradores são organizados em datas específicas, como culminância de apresentação de trabalhos e projetos, desenvolvendo o estudo do eixo integrador do módulo vigente. Esses eventos integradores envolvem todos os componentes curriculares na produção de atividades de culminância do módulo, que podem ser configurados como exposições, produção de vídeos, mesa redonda, apresentações, produção científica e de produtos, seminários, feiras, workshops, palestras e outros.

## VI. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

---

A avaliação deverá ser integrada, centrada na organização do processo de ensino e aprendizagem, tanto quanto no desempenho dos educandos, de forma diagnóstica contínua e progressiva, abrangendo todos os momentos do curso, observando-se os seguintes critérios:

- avaliar múltiplos aspectos do desempenho dos educandos, indo além da aferição de conhecimentos e considerando atitudes, comportamentos, compromisso com o estudo e com os eixos temáticos;
- utilizar diferentes procedimentos e instrumentos de avaliação ao longo do curso, tais como: pesquisas, testes, trabalhos práticos intermediários e finais, para fundamentar a autoavaliação e a avaliação pelos colegas e pelo educador, focalizando os respectivos conteúdos, na perspectiva da vida contemporânea;
- adotar estratégias de ensino diversas (estudo de textos e filmes, visitas programadas, pesquisa de campo, produção e revisão de textos escritos, exercícios práticos e orientados, roteiros para autocorreção) que dialoguem com o mundo dos trabalhadores, micros e

pequenos empresários, incentivando sua autonomia como aprendizes, despertando seu interesse por ampliar seus conhecimentos e suas experiências culturais;

- incluir espaços e tempos especialmente destinados a variadas formas de registro pessoal e análise de suas próprias trajetórias familiares, comunitárias, escolares e profissionais, assim como das novas informações e conhecimentos adquiridos;

- estimular a dimensão constituinte da prática, orientando os educandos a ler os textos e fazer as atividades complementares, pensando na prática e, da mesma forma, desenvolver esta prática refletindo sobre os conhecimentos que construiu ao estudar;

- centrar a avaliação na organização do processo de ensino e de aprendizagem, tanto quanto no desempenho dos educandos, de maneira contínua e progressiva abrangendo todos os momentos do curso.

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para a habilitação profissional e as respectivas qualificações previstas.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe acerca dos processos e critérios regimentalmente previstos de:

- aproveitamento de estudos;
- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Para tanto, a Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional adota a concepção, metodologia, processos, normas e procedimentos de avaliação dispostos nas Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014-2016 (DISTRITO FEDERAL, 2014b), com o intuito de não promover as exclusões a que os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos foram submetidos na vida escolar, mas pelo contrário, que a avaliação tenha como objetivo a promoção das aprendizagens.

Nesse sentido, conhecer o perfil dos estudantes e dos docentes que atuam nessa modalidade é fundamental. O diagnóstico do perfil desses sujeitos é relevante para a elaboração e atualização do Projeto Político Pedagógico, a construção de propostas, projetos e programas. Esse diagnóstico pode ser feito a partir do Censo Escolar e/ou Educacenso e/ou diagnósticos específicos com instrumentos próprios elaborados pelos níveis central, intermediário e local da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Com o conhecimento da diversidade sobre os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos, levar-se-á em consideração que a aprendizagem não ocorre de maneira imediata e instantânea e nem, apenas, pelo domínio de conhecimentos específicos ou informações técnicas; a aprendizagem



requer um processo constante de envolvimento e aproximações sucessivas, amplas e integradas, fazendo com que o educando possa, a partir das reflexões sobre suas experiências e percepções iniciais, observar, reelaborar e sistematizar seu conhecimento acerca do objeto em estudo.

Com isso, evidencia-se que a avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do estudante ao longo do período letivo, quer seja bimestral, semestral, modular, entre outros, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho, conforme orienta as Diretrizes de Avaliação Educacional, sobretudo, considerando que:

Ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a Educação Integral provoca ruptura estrutural na lógica do poder punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e fortalece o comprometimento com a Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (p.10).

Nesse sentido, assume-se, para a Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional a concepção de avaliação desenvolvida numa perspectiva processual e contínua que busca a (re)construção do conhecimento coerente com a formação integral dos sujeitos, por meio de um processo interativo, considerando o aluno como ser criativo, autônomo, participativo e reflexivo, tornando-o capaz de transformações significativas na realidade. “Avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações” (DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM, INSTITUCIONAL E EM LARGA ESCALA; p.10).

Nessa linha, é de suma importância que o professor utilize instrumentos diversificados, os quais lhe possibilitem observar e registrar o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e tomar decisões participativas, tal como refletir com o aluno sobre os aspectos que necessitem ser melhorados, reorientando-o no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, reconhecendo as formas diferenciadas de aprendizagem, em seus diferentes processos, ritmos, lógicas, exercendo, assim, o seu papel de orientador e mediador que reflete na ação e que age sobre a realidade. O uso de todos os instrumentos deve ter como fim contribuir para que todos os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem propostos em cada período letivo, ou seja, trata-se de “avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens” (p.12).

(...) constituem instrumentos/procedimentos avaliativos, como os trabalhos individuais, em grupos, debates, júris simulados, produção de textos nos diferentes gêneros, listas de exercícios, testes ou provas, produções orais, relatórios de pesquisas e visitas, entrevistas gravadas ou não, montagem de curtas, documentários, painéis, além dos instrumentos e procedimentos apresentados no quadro específico contido neste documento (Quadro de

Instrumentos e Procedimentos). (DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM, INSTITUCIONAL E EM LARGA ESCALA; p.17).

Considerando os instrumentos/procedimentos como fortalecedores da prática da avaliação formativa, entre os adotados, acrescentamos outros instrumentos escolhidos pelas unidades escolares, tais como:

- Avaliação por pares ou colegas
- Portifólio ou EaDwebfólio ou portfólio virtual
- Teste e Provas
- Registros reflexivos
- Seminários pesquisas, trabalhos de pequenos grupos
- Autoavaliação

Assim, a Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional adota a seguinte orientação: no caso de serem adotados testes/provas, como instrumentos de avaliação, o valor a eles atribuído não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da nota final de cada componente curricular. Os outros 50% (cinquenta por cento) deverão ser distribuídos em diferentes instrumentos avaliativos já citados, ou seja,

Podemos nos servir de todos os instrumentos técnicos hoje disponíveis, contanto que a leitura e interpretação dos dados sejam feitas sob a ótica da avaliação, que é de diagnóstico e não de classificação. O que, de fato, distingue o ato de examinar e o ato de avaliar não são os instrumentos utilizados para a coleta de dados, mas sim o olhar que se tenha sobre os dados obtidos (LUCKESI, 2013).

Para maior equidade no processo avaliativo, deve-se usar no mínimo três diferentes instrumentos avaliativos para cada componente curricular em cada módulo/semestre. Nesse sentido, o processo avaliativo deste curso considera que o desempenho dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos será representado por conceitos, conforme ampla discussão e aprovação nas plenárias do Currículo em Movimento no ano de 2013, a partir da correspondência dos seguintes valores:

Conceitos	Siglas	Correspondência	Situação Final
Aprendizagens Consolidadas	AC	8,0 – 10,0	Aprovação
Aprendizagens Parciais	APP	5,0 – 7,9	
Aprendizagens Pouco Evidenciadas	APE	0 – 4,9	Não aprovação

### **6.1 Da Aprovação:**

---

Diante disso, para aprovação do estudante do curso Técnico em Serviços Públicos Integrado à EJA, deve-se considerar o seguinte critério: será considerado aprovado quando obtiver, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do valor previsto do total das atividades avaliativas realizadas e no mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência no total da carga horária semestral.

### **6.2 Da Recuperação Contínua:**

---

O estudante que não alcançar a média prevista para aprovação nas atividades avaliativas terá acompanhamento escolar diferenciado, com horários diferenciados, de acordo sua disponibilidade de tempo e condições de vida e trabalho e considerando suas necessidades pedagógicas, com atividades extraescolares e acompanhamento individualizado para sua recuperação no processo. Todos esses procedimentos devem constar no plano de ensino de cada professor e previstos no Projeto Político Pedagógico da escola.

### **6.3 Da Progressão Parcial**

---

Para a progressão parcial dos estudantes no curso Técnico em Serviços Públicos Integrado à EJA será levado em conta o que estabelece as Diretrizes Operacionais da EJA 2014/2017 vigente na Secretaria de Educação do Distrito Federal, que estabelece o direito à progressão parcial com Estudos de Recuperação ao estudante que após a conclusão do processo de avaliação da aprendizagem não tiver obtido nota suficiente nas recuperações ofertadas ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

O estudante se matriculará em todos os componentes curriculares correspondentes ao módulo em curso. No entanto, aquele estudante que, após passar por todas as etapas de aprendizagem e avaliação do período letivo e, por decisão do Conselho de Classe, não estiver apto para o módulo seguinte, estará sujeito às seguintes condições:

1. Se o aproveitamento no Módulo anterior resultar em “Aprendizagens Pouco Evidenciadas APE” em até dois Componentes Curriculares e desde que tenha concluído todo o processo de avaliação da aprendizagem, o Estudo de Recuperação será realizado no Módulo seguinte, junto com os demais Componentes Curriculares do período letivo em curso, desenvolvido mediante aulas regulares, estudos orientados, cursos paralelos na própria instituição educacional ou de acordo com as mesmas condições previstas na Recuperação Contínua, na forma da Legislação Específica.

2. Se o aproveitamento no Módulo anterior resultar em “Aprendizagens Pouco Evidenciadas APE” em mais de dois Componentes Curriculares e desde que tenha concluído todo o processo de avaliação da aprendizagem, fará apenas os componentes, cujos objetivos de aprendizagem não foram alcançados e só poderá passar para o Módulo seguinte após a conclusão destes.

O estudante só poderá ficar em dependência em Componentes Curriculares do Módulo imediatamente anterior. Isto é, para passar para o Módulo III, o estudante não poderá estar em dependência de nenhum dos Componentes Curriculares do Módulo I. Para passar para o Módulo IV, o estudante não poderá estar em dependência de nenhum dos Componentes Curriculares do Módulo II.

Todo o processo avaliativo deve considerar que.

(...) na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o objeto da avaliação assenta-se sobre os conhecimentos e habilidades adquiridos tanto nos cursos de educação profissional e tecnológica, bem como naqueles saberes oriundos das práticas laborais dos estudantes trabalhadores. Ao realizar essa avaliação e considerar seu produto, a escola visa ao reconhecimento das aprendizagens e à certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. As estratégias pedagógicas passíveis de avaliação são estudos de caso, pesquisas, visitas de campo, demonstrações, exposições, simulações entre outras. Aquelas compreendidas como práticas laborais são estágios, visitas/ excursões técnicas, experimentos, atividades específicas em ambientes e experimentos, atividades específicas em ambientes especiais, projetos de exercício profissional efetivo, intervenções sociais, etc. (p. 2627).

Nessa perspectiva, é de fundamental importância observar as seguintes orientações para a promoção das aprendizagens durante a condução das dependências:

A dependência deverá ser realizada somente contemplando os conteúdos e objetivos não alcançados pelo estudante, a partir do material definido pelo professor do Componente Curricular em que ficou retido. Nesse caso, os objetivos de aprendizagem de cada instrumento avaliativo devem estar muito claros para o professor e para os estudantes.

Será oferecida ao estudante a oportunidade de realizar avaliações no decorrer do semestre letivo em momentos distintos, contemplando todos os objetivos e conteúdos não atingidos. Desta forma não será necessário, caso o estudante não queira, esperar chegar o final do semestre letivo para concluir a (as) dependência (as).

O cronograma de realização das avaliações, no decorrer do semestre letivo, será de responsabilidade das escolas e deverá ser entregue ao estudante no início do semestre letivo, dando-lhe a oportunidade de organizar seus estudos.

A tabela, a seguir, explicita a organização da avaliação do aluno no módulo e concretiza a determinação legal na estrutura do curso:

	O QUE É?	PARA QUÊ?	QUANDO AVALIAR?	COMO AVALIAR?
<b>Componente Curricular</b>	Conteúdos relevantes, significativos e selecionados do módulo, que atendam as expectativas de aprendizagem estabelecidas pelo perfil profissional.	Para contribuir com a formação propedêutica do estudante, visando sua inserção crítica no mundo do trabalho.	Por objetivos, durante o processo de aprendizagem definidos previamente e não acumulativos.	Através de provas escritas, exercícios, tarefas coletivas ou individuais, relatórios, pesquisas, apresentações práticas, seminários etc.

Em todo o processo de ensino e de aprendizagem, a avaliação favorece ao docente a identificação dos elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos da aprendizagem do estudante no seu desenvolvimento intelectual, afetivo, social e do planejamento da proposta pedagógica efetivamente realizada. Por essa razão, a concepção de avaliação defendida neste curso exige que ela aconteça de forma contínua e sistemática, mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos produzidos e reorganizados pelos estudantes. Para tanto, consideram-se as múltiplas dimensões da avaliação:

**Diagnóstica:** na medida em que caracteriza o desenvolvimento do aluno no processo de ensino e aprendizagem, visualizando avanços e dificuldades e realizando ajustes e tomando decisões necessárias às estratégias de ensino e ao desempenho dos sujeitos do processo;

**Processual:** quando reconhece que a aprendizagem acontece em diferentes tempos, por processos singulares e particulares de cada sujeito, tem ritmos próprios e lógicas diversas em função de experiências anteriores mediadas por necessidades múltiplas e por vivências individuais que integram e compõem o repertório a partir do qual realiza novos aprendizados, e ressignifica os antigos;

**Formativa:** na medida em que o sujeito tem consciência da atividade que desenvolve, dos objetivos da aprendizagem, podendo participar na regulação da atividade de forma consciente, segundo estratégias metacognitivas que precisam ser compreendidas pelos professores. Vale ressaltar que:

A avaliação diagnóstica e a autoavaliação entram nesse cenário como potencializadoras da avaliação formativa. A primeira, porque não se dissocia do fazer e das observações diárias que devem ser registradas; a segunda, porque se autoavaliar é a maneira pela qual o estudante e demais atores da escola podem inserir-se no processo avaliativo e conhecerem a si

mesmos enquanto aprendem. Podem expressar seus erros, como hipóteses de aprendizagem, limitações, expressar o que sabe, o que não sabe e o que precisa saber (DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM, INSTITUCIONAL E EM LARGA ESCALA; p. 13).

**Somativa:** expressa o resultado referente ao desempenho do aluno no bimestre/semestre através de menções, relatórios ou notas.

Entende-se que avaliar é reconhecer criticamente a razão da situação em que se encontra o aluno e os obstáculos que o impedem de ser mais. É necessário vencer a “prescrição”, a imposição de uma consciência a outra, desocultando dos procedimentos avaliativos o que Freire (1996) denomina de “consciência hospedeira” da consciência opressora.

Para uma formação humana, é fundamental que o sujeito reconheça o limite da situação de opressão vivida, do temor de ser mais, para querer ousar ser mais, para que encontre os caminhos de seu progresso, de sua libertação. A percepção da realidade, a partir de atos de avaliação acolhedores, processuais, formadores pode contribuir para que os objetivos da ação educativa produzam resultados diferentes.

Em todo o processo de ensino e aprendizagem, o importante é não se reproduzir, pela avaliação, as exclusões vigentes no sistema, que reforçam fracassos já vivenciados e corroboram a crença internalizada de que não são capazes de aprender, substituindo esse modelo pela ratificação da auto-estima que qualquer processo bem sucedido pode produzir, reafirmando a disposição da política de cumprir o dever da oferta da educação com qualidade, devida a tantos brasileiros. É preciso lembrar que os instrumentos de avaliação avaliam todos que fazem parte do processo educativo e não apenas os alunos e isso:

[...] requer organização do trabalho pedagógico voltado para a conquista das aprendizagens por todos os estudantes e para a superação da avaliação quantitativa e classificatória, dando lugar à avaliação formativa, cujos princípios exigem que a avaliação diagnóstica que a acompanha aponte as necessidades de intervenções pedagógicas, oferecidas constantemente. (DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM, INSTITUCIONAL E EM LARGA ESCALA; p. 1617).

Nesse sentido todo o processo avaliativo será organizado para promover as aprendizagens e levar os estudantes a alcançarem o perfil profissional de Técnico em Serviços Públicos Integrado à EJA e, assim, participarem ativamente da sociedade com condições de responder às demandas exigidas pelo mundo do trabalho.

## VII. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

O currículo do Curso de Técnico em Serviços Públicos Integrado à EJA visa o desenvolvimento dos princípios da ética, da qualidade no atendimento, do empreendedorismo e da responsabilidade social ampliando o acesso e a permanência de trabalhadores com faixa etária de 18 anos ou mais na Educação de Jovens e Adultos, oferecendo a oportunidade de elevação de escolaridade com formação profissional aos trabalhadores, representando uma oportunidade para que esse conjunto de brasileiros retorne ao processo de escolarização, podendo tornar mais eficientes e inovadores os serviços que prestam.

Ao analisarmos o fluxo de formação do aluno no Curso de Técnico em Serviços Públicos Integrado à EJA, podemos identificar os estágios de formação profissional. Veja a tabela a seguir:

<b>TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS INTEGRADO À EJA</b>		
<b>Módulo/ semestre</b>	<b>Eixo integrador</b>	<b>Competências e Habilidades</b>
<b>I</b>	<b>Eixo: Trabalho, tecnologia e cotidiano.</b>	<p><b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA</b></p> <p>Nesta etapa do curso, deverão ser desempenhadas as competências referentes às atividades nas organizações públicas, sobretudo aquelas que dizem respeito à gestão de arquivos e de informações. Além disso, o aluno deverá apropriar-se das atribuições descritas no perfil do profissional da terminalidade desse módulo / semestre, de modo a ressaltar os fundamentos básicos dessa formação.</p>
		<p><b>FORMAÇÃO GERAL</b></p> <p>Na educação básica, os conhecimentos são iniciados com os fundamentos das linguagens, das ciências humanas e da natureza para que os estudantes percebam a importância das ciências na gestão pública, a partir da aplicabilidade das tecnologias modernas. Sobretudo no sentido de assegurar as competências e habilidades necessárias à formação do profissional de auxiliar de arquivo.</p>
<b>Módulo/ semestre</b>	<b>Qualificação profissional/ eixo integrador</b>	<b>Competências e Habilidades</b>
<b>II</b>	<b>Auxiliar de Arquivo</b>  <b>Eixo: Trabalho, tecnologia e cotidiano</b>	<p><b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA</b></p> <p>Possibilitar o desenvolvimento de habilidades para gerir as atividades inerentes à função: receber e organizar documentos produzidos e recebidos pela empresa, para consultas futuras; localizar no arquivo, os documentos solicitados.</p>
		<p><b>FORMAÇÃO GERAL</b></p> <p>Aqui os conhecimentos da base comum, principalmente das áreas ciências humanas e de linguagens e códigos, serão reforçados como os pilares para o desenvolvimento das relações interpessoais, mostrando a importância prática dos mesmos em um atendimento de qualidade.</p>
<b>Módulo/ semestre</b>	<b>Eixo Integrador</b>	<b>Competências e Habilidades</b>
<b>III</b>	<b>Eixo: Ética Cidadania e qualidade social (questões de</b>	<p><b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA</b></p> <p>Mobilizar saberes que possibilitem observar e elaborar projetos organizacionais de bens e serviços; fazer diagnósticos e desenvolver respostas inéditas, criativas e eficazes para garantir um bom desempenho profissional na ação administrativa e nas relações interpessoais.</p>

	<b>dialogicidade e inovação no serviço público)</b>	<p><b>FORMAÇÃO GERAL</b></p> <p>Neste módulo/semestre serão reforçados conteúdos das 3 (três) áreas de conhecimento do núcleo comum, visando tanto proporcionar condições para avanços de estudos, como desenvolver a capacidade de resolução de problemas, a partir da elaboração de projetos, mediante uma visão sustentável no ambiente e socialmente.</p>
<b>Módulo/ semestre</b>	<b>Qualificação profissional/Eixo integrador</b>	<b>Competências e Habilidades</b>
<b>IV</b>	<b>Auxiliar de Recursos Humanos</b>	<p><b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA</b></p> <p>Usar diferentes possibilidades de aprendizagens, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, dinâmico, espírito investigativo e criativo para atuar social e profissionalmente. Espera-se assegurar competências acerca dos serviços de recursos humanos, tais como força de trabalho, relações trabalhistas e as problemáticas relativas, a partir de uma conduta ética e responsável que revele atitudes empreendedoras e consistentes, frente ao impacto de sua atuação profissional.</p>
	<b>Eixo: Sociedade e Responsabilidade Social e ambiental</b>	<p><b>FORMAÇÃO GERAL</b></p> <p>Neste módulo/semestre enfatizam-se as ciências humanas, matemática e linguagens e códigos, visando, também, reforçar condições para avanço de estudos, bem como estabelecer relação entre teoria e prática, a partir de desenvolvimento de projetos de pesquisa, com criatividade e de forma sustentável no ambiente e socialmente.</p>
<b>Modulo/ semestre</b>	<b>Qualificação profissional/ eixo integrador</b>	<b>Competências e Habilidades</b>
<b>V</b>	<b>Técnico em SERVIÇOS PÚBLICOS</b>	<p><b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA</b></p> <p>Usar diferentes possibilidades de aprendizagens, desenvolvendo e aprimorando a autonomia intelectual, pensamento crítico e dinâmico, espírito investigativo e criativo para atuar social e profissionalmente. Espera-se conduta ética, visão humanística e responsável que revele atitudes empreendedoras e consistentes, frente ao impacto de sua atuação profissional.</p>
	<b>Eixo: Sociedade empreendedorismo e Desenvolvimento Social</b>	<p><b>FORMAÇÃO GERAL</b></p> <p>Neste módulo/semestre enfatizam-se as ciências humanas, matemática e linguagens e códigos, visando, também, reforçar condições para avanço de estudos, bem como estabelecer relação entre teoria e prática, a partir de desenvolvimento de projetos de pesquisa, com criatividade e de forma sustentável no ambiente e socialmente.</p>

Ao final de cada módulo os alunos deverão apresentar o projeto construído no decorrer do processo, ficando o modo de socialização a critério do planejamento dos eventos integradores pela coordenação do curso.

O educando, quando concluir o módulo I e o módulo II do Técnico em Serviços Públicos Integrado à EJA, com aproveitamento nos componentes curriculares da Base Nacional Comum e da Educação Profissional, terá direito ao certificado de **Auxiliar de Arquivo** e ao concluir o módulo



III e o módulo IV, respectivamente, **Auxiliar de Recursos Humanos**. Para as devidas certificações é preciso realizar o seguinte percurso formativo:

PERCURSO FORMATIVO DO TÉCNICO EM SERVIÇO PÚBLICO INTEGRADO À EJA					
Módulos	COMPONENTE BASE COMUM	COMPONENTES ESPECÍFICOS	PERFIL DE SAÍDA		
			Auxiliar de Arquivo	Auxiliar de Recursos Públicos	Técnico em Serviços Públicos Integrado à EJA
<b>Módulo I</b>	FILOSOFIA SOCIOLOGIA PORTUGUÊS MATEMÁTICA EDUC. FÍSICA ENSINO RELIGIOSO QUÍMICA BIOLOGIA	INFORMÁTICA I PROJETO INTEGRADOR I ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA I FUNDAMENTOS DE DIREITO TRIBUTÁRIO	_____	_____	_____
<b>Módulo II</b>	FILOSOFIA SOCIOLOGIA PORTUGUÊS MATEMÁTICA EDUC. FÍSICA ENSINO RELIGIOSO ESPAÑHOL FÍSICA HISTÓRIA	PROJETO INTEGRADOR II ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA II GESTÃO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVÍSTICA	Ao final do Módulo II, o estudante com o aproveitamento mínimo de 50% dos componentes curriculares.	_____	_____
<b>Módulo III</b>	FILOSOFIA SOCIOLOGIA PORTUGUÊS MATEMÁTICA EDUC. FÍSICA ENSINO RELIGIOSO GEOGRAFIA QUÍMICA BIOLOGIA	PROJETO INTEGRADOR III CONTABILIDADE PÚBLICA GESTÃO DE QUALIDADE	_____	_____	_____
<b>Módulo IV</b>	FILOSOFIA SOCIOLOGIA PORTUGUÊS MATEMÁTICA EDUC. FÍSICA ENSINO RELIGIOSO HISTÓRIA ARTE LEMINGLÊS	PROJETO INTEGRADOR IV GESTÃO DE PESSOAS ORÇAMENTO PÚBLICO E LEGISLAÇÃO	_____	Ao final do Módulo IV, certifica-se o estudante com o aproveitamento mínimo de 50% dos componentes curriculares do período letivo.	_____
<b>Módulo V</b>	FILOSOFIA SOCIOLOGIA PORTUGUÊS MATEMÁTICA EDUC. FÍSICA ENSINO RELIGIOSO FÍSICA GEOGRAFIA	INFORMÁTICA II PROJETO INTEGRADOR V GESTÃO DE PROJETOS CONTRATOS E CONVÊNIOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	_____	_____	Ao final do Módulo V, certifica-se o educando com o aproveitamento mínimo de 50% dos componentes curriculares.

## VIII. ESPECIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

O CED 02 do Cruzeiro, atualmente conta com uma Biblioteca com um acervo variado, atendendo ao Estudante do Ensino Médio no diurno e ao estudante da Educação de Jovens e Adultos de primeiro, segundo e terceiro segmento.

A Biblioteca está instalada em uma sala adequada, equipada com um computador – com software de biblioteca para controle de acervo e de empréstimos, cinco estantes grandes, nove estantes tamanhos médio, um armário de aço de duas portas e dois armários de aço pequeno, quatorze mesas redondas e quarenta e cinco cadeiras. Há um acervo razoável para atender aos estudantes do curso aqui delineado.

### 8.1 Instalações

Atualmente a escola dispõe de 06 blocos, divididos da seguinte forma: 20 salas de aula; 01 Biblioteca; 01 Auditório; 02 laboratórios (01 de ciências e 01 de informática); 01 sala de mecanografia; 01 sala para o SOE/Apoio Pedagógico; 01 sala de recursos; 01 depósito geral; 01 depósito para materiais de consumo e higiene; 01 cantina (para professores e alunos); 01 cozinha com refeitório e depósito para alimentos; 01 secretaria; 01 direção; 02 salas de professores; 09 banheiros (de professores, alunos e servidores); 01 pátio coberto; 02 quadras poliesportivas, sendo uma coberta; 01 horta; 01 estacionamento; 01 depósito de gás; 01 sala para os servidores da limpeza e conservação; 01 guarita; 01 sala do Administrativo; 01 sala para o batalhão escolar; 01 sala de apoio para os funcionários da segurança patrimonial; 01 sala de apoio aos projetos de Arte e Cultura.

<b>Salas/espços pedagógicos</b>	
Sala (s) Ambiente (s)	20
Laboratório de Ciências	01
Laboratório de Informática	01
Biblioteca	01
Sala de Recursos	01
Sala de Professores/Coordenação	02
Sala de Apoio Pedagógico/SOE	01
Pátio	01
Auditório	01
Sala Apoio aos Projetos de Arte e Cultura	02

## 8.2 Equipamentos

---

**Laboratório de Informática:** 08 CPUs; 16 Monitores de 14" com teclado e mouse; 1 Servidor; 1 Servidor (danificado) com teclado e mouse; 2 Monitores de 18"; 16 Estabilizadores; 02 impressoras (danificadas); 02 Câmeras de Vídeo; 02 Projetores de Mídia; 32 Fones de ouvido; 01 *Switch* com 16 portas; 02 *Modems*; 01 Tele de Projeção; 01 Quadro Branco; 02 Aparelhos de Ar Condicionado.

**Demais Equipamentos:** 01 Máquina de Plastificar; 01 Filtro *Soft Everest* com carvão aditivado; 07 Ventiladores Delta Oscilantes; 02 Projetores Multimídia; 01 Duplicador Digital; 01 Purificador *Soft Evereste*; 17 Ventiladores de Parede; 01 *Notebook*; 01 Mesa de Som; 01 Amplificador de Som; 02 Aparelhos de Televisão de 29"; 01 Fogão Industrial de 6 bocas; 01 Forno a Gás Industrial; 01 Freezer Horizontal; 01 Câmera Fotográfica; 01 Impressora *Samsung*; 01 Refrigerador Duplex; 05 Rádios com CD; 01 Bebedouro de Pressão; 12 Estabilizadores de 300 VA; 05 Aparelhos de TV LCD de 32"; 02 Impressoras *Laser Samsung 4600*; 01 Aparelho de DVD; 06 *No Break*; 03 *Tablets* Positivo MEC/FNDE; 03 Computadores interativos com Lousa Digital; 02 Caixas de som; 10 Teclados estendidos USB; 08 Estabilizadores 1000VA; 02 *No Breaks*; 01 Balança Comum; 01 Geladeira de 340 litros; 01 Canhão de Projeção Portátil.

## IX. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO

---

As Orientações Pedagógicas para a Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e a Modalidade de Jovens e Adultos recomenda o seguinte:

O Ensino Médio edifica-se a partir de dois grandes compromissos sociais: a preparação para o mundo do trabalho e a possibilidade de prosseguimento os estudos. O Ensino Médio integrado à Educação Profissional surge para oferecer ao estudante a possibilidade de cursar, de forma articulada, no nível médio, a formação propedêutica e a educação para o mundo do trabalho. O intuito é que o estudante possa fazer, simultaneamente, o Ensino Médio e um curso técnico, recebendo, ao final, duas habilitações. (BRASÍLIA, SEDF, p.67).

Diante disso, ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de Técnico em Serviços Públicos integrado à Educação de Jovens e Adultos, com o seguinte Itinerário Formativo:

- Ao término do Segundo Semestre, com aproveitamento no Módulo I e no Módulo II, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional em **Auxiliar de Arquivo**.

- Ao término do Quarto Semestre, com aproveitamento no Módulo III e no Módulo IV, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional **em Auxiliar de Recursos Humanos**.

Ao término do Quinto Semestre, com aproveitamento nos Módulos I, II, III, IV e V, o aluno fará jus ao **DIPLOMA DE TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS**, relativo à Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada à Educação de Jovens e Adultos - EJA, ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica, conforme disposto no Art. 7º, I, a, da Resolução CEB/CNE Nº 6 DE 20/09/2012.

Os certificados e o diploma serão expedidos pela Secretaria Escolar, sem que haja necessidade de solicitação pelo aluno. Terão fé pública em todo território nacional, conforme legislação vigente.

Para a certificação de conclusão dos módulos intermediários, será exigida a aprovação em todos os componentes curriculares correspondentes a cada semestre, com no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento das horas diretas) e cumprimento das horas indiretas. A expedição dos certificados de qualificação profissional das saídas intermediárias e à conclusão do Curso Técnico em Serviços Públicos está sob a responsabilidade do CENTRO EDUCACIONAL 02 DO CRUZEIRO – DF.

## X. RELAÇÃO DE PROFESSORES E ESPECIALISTAS

Esta Instituição de Ensino tem em seu quadro de pessoal vinte e oito (28) professores atuando no segundo e terceiro segmentos da EJA. São eles:

Nº	PROFESSOR	HABILITAÇÃO
1	JESUÍNO SAMPAIO DA COSTA	Português
2	MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO S.L.BARBOSA	Português
3	MAURÍCIO CHAGAS PADILHA (EDCRE)	Educação Física
4	SHEILA SOARES DA SILVA FONSECA	Português/Inglês
5	ANA MEIRE BEZERRA DA MAIA	Inglês
6	POLIANA CAPITA GLÓRIA B. DE OLIVEIRA.	Matemática/Atividades
7	CÍCERO FERREIRA DE LIMA FILHO	Matemática
8	JOÃO MARIA ALVES DA CUNHA	Geografia
9	HIPÁCIA MIRIAM FONTES REHEN	Biologia/Física
10	LILIANE CRISTINA P.RIBEIRO (EDCRE)	Biologia
11	ABEL FERREIRA DA SILVA JUNIOR	Biologia
12	RAIMUNDO NONATO DA SILVA	História/Filosofia/Sociologia

<b>Nº</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>HABILITAÇÃO</b>
		(Coordenador)
13	CARITA DA SILVA SAMPAIO (EDCRE)	Geografia
14	JOÃO BATISTA DA SILVA	Matemática
15	EDGARD JOSÉ RIBEIRO FILHO	Educação Física
16	FÁBIO DA SILVA	Arte
17	CLEONICE JOSÉ DOS SANTOS (EDCRE)	História
18	EDSON ANTONIO DA COSTA NERES	Física/Matemática
19	MARCO ANTONIO DOMINGUES DE OLIVEIRA	Química/Física
20	ROSILDA NERYS SILVA	Filosofia/Sociologia
21	JANE TEIXEIRA LIMA DE QUEIROZ (EDCRE)	Filosofia/História
22	JURANILCE XAVIER DA SILVA	Química
23	MARCUS REGIS MARQUES DE OLIVEIRA	Matemática
24	ELSON ALVES DA ANUNCIAÇÃO	Matemática
25	IVANILDO ALMEIDA GUIMARÃES	Geografia
26	JOSILENE CRISTINA DA ROCHA TEIXEIRA	Português
27	LUCIA MARTINS CORDOVIL	Atividades (readaptada) atuando na Biblioteca)
28	RENATA DA COSTA VALE ARAUJO	Atividades (readaptada) atuando na Biblioteca)
29	JOSÉ FERNANDES ROCHA	Laboratório de Informática
30	MARLENE RAMBO	Laboratório de Informática
31	JOÃO DA CRUZ FEITOSA LEAL	Química (Diretor)
32	WILSON ALVES BADARÓ JUNIOR	Química e Física (Vice-Diretor)

## XI. RELAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE APOIO

Nome	Matrícula	Cargo
MARCIA FLÁVIA NERES DE SOUZA	279668	Supervisora 20 horas
GILDENOR RODRIGUES DA CUNHA	280062	Conservação e Limpeza
NOEME ALVE DE ALMEIDA	488860	Conservação e Limpeza
RITA DE JESUS ZÓZIMO DA COSTA	699969	Conservação e Limpeza
UWERBETT RODRIGUES DA COSTA	279188	Serviços Gerais
TEREZA SOARES DA SILVA MOURA	413720	Serviços Gerais
SELMA TAVARES PINHEIRO	254843	Apoio Administrativo
JOSÉ PAULO BRANDÃO FARIA	290181	Secretário Escolar
LUIZA DE JESUS MARTINS MORENO	414018	Copa e Cozinha
NIDRACI MARCOLAN PEREIRA	67575X	Portaria
ALINE DE AZEVEDO DE OLIVEIRA FREIRE	293180	Secretária Escolar
ANTONIO CARLOS TRINDADE XAVIER	2011867	Orientador Educacional

### a – Gestão:

(1) Diretor; (1) Vice-diretor; (4) Supervisores; (5) Coordenadores Pedagógicos; (1) Coordenadora de Educação Integral; (1) Chefe de Secretaria; (1) Secretário Escolar; (2) Orientadores Educacionais.

b – Número de Professores em sala de aula: 57

c – Número de Professores fora de sala de aula: 05 (readaptados)

d – Sala de Recursos: 01

A Sala de Recursos do Centro Educacional 02 do Cruzeiro funciona durante o turno matutino e vespertino. A sala é equipada com materiais pedagógicos necessários para o trabalho com os alunos ANEES. Atualmente duas professoras desenvolvem o atendimento com os alunos ANEES:

01 Professora da área de Exatas;

01 Professora da área de Códigos e Linguagens;

e – SOE Serviço de Orientação Educacional

O Serviço de Orientação Educacional do Centro Educacional 02 do *Cruzeiro* é desenvolvido por 01 Orientadora Educacional no turno matutino e vespertino e 01 Orientador no turno matutino e noturno. A Unidade Escolar dispõe de uma sala própria para este atendimento, que funciona durante o turno matutino, vespertino e noturno.

## XII. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SUPERVISIONADAS

---

As Práticas Pedagógicas Supervisionadas serão articuladas entre as disciplinas do período letivo correspondente desde o primeiro módulo/semestre e serão viabilizadas a partir da orientação do professor da disciplina Projeto Integrador. A adoção das práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas.

Esta atividade se caracteriza como uma prática profissional em situação real de trabalho, configurando-se como atividade de estágio supervisionado, assumindo como ato educativo da instituição educacional (Parágrafo 2º, Art. 21 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012).

O planejamento e acompanhamento das Práticas Pedagógicas Supervisionadas – PPS compete à coordenação do curso, a partir do diálogo com os professores. Ao professor de cada componente curricular cabe subsidiar e supervisionar as atividades que serão realizadas pelos cursistas, articulando-as aos procedimentos da escola, acordados para o desenvolvimento do Curso de Técnico em Serviços Públicos Integrado à Educação de Jovens e Adultos-EJA.

As Práticas Pedagógicas Supervisionadas são concebidas para o curso como aquelas em que o cursista experimenta e responde demandas do seu fazer profissional. São momentos de problematização da rotina e de criação de outras possibilidades práticas, fundamentadas nos conhecimentos da base comum e específicas do curso e das necessidades educativas da escola, intrínsecas ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem. Estas corroboram para o desenvolvimento do Projeto Integrador, constituindo-se como ações e eventos que capacitam os alunos para as saídas intermediárias, bem como para a sua certificação como um Técnico em Serviços Públicos.

Na etapa inicial das Práticas Pedagógicas Supervisionadas o estudante observa, indaga, questiona rotinas, procedimentos e práticas do seu futuro campo de trabalho. A partir do 2º semestre o estudante vivencia situações reais de aprendizagem e de trabalho, como experimento e atividades específicas desenvolvidas em ambientes como laboratório, oficinas, empresas e outros, bem como investigação sobre a atividade profissional do aluno, projeto de pesquisa e/ou intervenções, visitas técnicas, simulações e outras atividades, conforme a Resolução acima referida (**Parágrafo único, Artigo 26**).

Nas referidas práticas também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades do curso.

As estratégias a serem desenvolvidas para atingir os objetivos propostos consideram as experiências anteriores dos alunos, a realidade socioeconômica e as perspectivas da comunidade escolar quanto ao trabalho pedagógico.

Dessa forma, o trabalho pedagógico será pautado em ações pedagógicas que possam garantir que a escola cumpra sua função social de maneira plena, propiciando ao estudante a construção de conhecimentos, atitudes e valores que o tornem solidário, crítico, criativo, ético e participativo. Um cidadão que exerça plenamente o seu papel social, conforme os princípios básicos do curso Técnico em Serviços Públicos, estabelecido neste Plano de Curso.

A correlação entre teoria e prática, fundamental para a aprendizagem, intensifica-se na Pedagogia de Projetos e requer a adoção de estratégias diferenciadas, tais como:

- pesquisas orientadas pelo professor de Projeto Integrador sobre Arquivologia ou Recursos Humanos, a partir de levantamentos bibliográficos, dentre outras áreas;
- atividades extraclasse integradas ao currículo principalmente por meio de visitas a empresas e excursões para estudo do meio;
- participação, como voluntário ou observador, em campanhas e outros eventos realizados pelo serviço público legal, de interesse comunitário;
- aulas planejadas e desenvolvidas de forma participativa;
- utilização do laboratório de informática para desenvolver atividades que busquem estimular o interesse do aluno por montagem de planilhas, gráficos demonstrativos ou pesquisas científicas sobre o serviço público no Brasil.

As Práticas Pedagógicas Supervisionadas são acompanhadas da elaboração de relatórios técnicos ou de portfólio indicados pela coordenação, com registro de carga horária, desenvolvidos pelo aluno, que promovam ação-reflexão-ação da teoria e prática do curso Técnico em Serviços Públicos entre estudantes e respectivos professores orientadores.

No primeiro eixo integrador **Trabalho, Tecnologia e cotidiano**, que compreende ao primeiro e segundo módulo/semestre, o estudante deverá realizar, com auxílio dos professores, um diagnóstico dos principais problemas do serviço público, suas implicações para o trabalho, principalmente no que diz respeito à questão de arquivologia e documentação e apresentá-lo em um relatório parcial como fechamento do eixo, no segundo módulo/semestre, para o recebimento do certificado de qualificação profissional em Auxiliar de Arquivo.

No segundo eixo integrador **Ética, cidadania e qualidade social (questões de dialogicidade e inovação no serviço público)**, que compreende o terceiro módulo/semestre, o aluno deverá, com o auxílio dos professores, propor formas para resolução de problemas identificados no serviço público na comunidade local ou nas demais estruturas do poder público e



apresentá-la por meio de relatório parcial como fechamento do eixo nos eventos integradores realizados pela escola.

No terceiro eixo **Sociedade, responsabilidade social e sustentabilidade ambiental** que compreende o quarto módulo/semestre, o estudante deverá realizar, com auxílio dos professores, um diagnóstico dos problemas mais relevantes das questões de Recursos Humanos no Serviço Público, propor uma solução ou apresentar práticas inovadoras para implementação em resposta à problemática em questão e apresentar em relatório parcial como fechamento da qualificação profissional de Auxiliar de Recursos Humanos.

No quarto e último eixo **Sociedade, empreendedorismo e desenvolvimento social** que compreende o quinto módulo/semestre do curso, o estudante, com o auxílio dos professores, deverá propor formas de intervenção para enfrentamento das diversas deficiências e limitações do serviço público local ou noutras estruturas em questões ligadas, por exemplo, ao atendimento de qualidade, ética no serviço público, dentre outros e apresentar, por meio de relatório final como fechamento do curso recebendo o diploma de Técnico em Serviços Públicos.

Vale ressaltar que tanto os eixos integradores, aqui referidos, como os projetos integradores, definidos na seção V da Organização Curricular deste plano de curso, poderá ser tomado como referência para a estruturação e a realização das práticas pedagógicas que, em suas diversas atividades poderão ser apresentadas a partir de eventos integradores promovidos pela escola.

As Práticas Pedagógicas Supervisionadas terão carga horária de 400h não presenciais de acordo com a Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, capítulo III, Parágrafo Único, **“respeitado os mínimos previstos de duração e carga horária total, o plano de curso técnico em nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20%(vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores”**.

As práticas, portanto, serão devidamente planejadas e acompanhadas pela coordenação pedagógica e orientadas por um professor designado que será o professor da disciplina Projeto Integrador, que ocorrerá em todos os módulos/semestre do curso, a fim de que se configurem em aprendizagem significativa, experiência e preparação para os desafios do exercício profissional. Para tanto, serão atividades supervisionadas e orientadas pelos professores acima referidos e relatadas pelos alunos.

As Práticas Pedagógicas Supervisionadas devem estar presentes no Projeto Político Pedagógico - PPP do Centro Educacional 02 do Cruzeiro, que leva em conta o planejamento e execução do trabalho pedagógico, desenvolvido de acordo com a legislação em vigor e com as normas da gestão democrática do Ensino Público. Sendo assim, as possíveis alterações no trabalho

pedagógico e nos planos de ensino da escola deverão ocorrer com base no PPP, que contou na sua elaboração com a participação de professores, especialistas, estudantes e da comunidade escolar, promovendo uma dimensão democrática na escola. Nessa perspectiva, as decisões não são centralizadas no gestor, mas cedem lugar a um processo de fortalecimento da função social e dialética da escola por meio de um trabalho coletivo com todos os segmentos participantes da comunidade escolar. Todo conteúdo deste Plano de Curso está em consonância com o referido PPP.

### **XIII. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

---

Os Artigos 35 e 39 da Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, preveem no primeiro a caracterização da Educação Profissional como “integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia” e no segundo, que o Ensino Médio tem como finalidade a:

Consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o trabalho o prosseguimento de estudos, a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Nessa perspectiva e conforme já demonstrado, este curso é ofertado na forma integrada. Os componentes curriculares são trabalhados inter e transdisciplinarmente. A Base Comum do curso está integrada à Base Específica. Diante disso, os conhecimentos da Base Comum fazem sentido na interrelação com os demais conhecimentos para a formação profissional. Isso para dar conta de que,

A base nacional comum da educação básica deve conter a dimensão de preparação para o trabalho, de tal modo que uma sentença matemática, expressão do conhecimento científico, possa ser instrumento para a solução de um problema concreto, dando conta da etapa de planejamento, gestão ou produção de um bem, do conhecimento ou de um serviço. Do mesmo modo, se a linguagem verbal deve ser valorizada quando aplicada à expressão estética, à apreciação de um texto jornalístico, informativo ou opinativo, ela serve também à compreensão de um comando ou instrução clara, precisa, objetiva; assim também a Biologia oferece os fundamentos para análise do impacto ambiental de uma solução tecnológica, ou para a prevenção de uma doença profissional. Enfim, não há solução tecnológica sem uma base científica e, por outro lado, soluções tecnológicas podem propiciar a produção de um novo conhecimento científico. (Filho, [www.rioei.org/rie20a03.htm](http://www.rioei.org/rie20a03.htm), acesso, 23/07/2014).

As recomendações das Orientações Pedagógicas para Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e a Modalidade de Educação de Jovens e Adultos afirmam que o Ensino Médio Integrado deverá se fundamentar no princípio da formação politécnica e da escola unitária, na articulação da formação geral e técnica, sem, no entanto, fugir do compromisso com a qualidade da formação dos seres humanos em suas múltiplas dimensões, com o intuito de promover a emancipação social dos estudantes.

Os estudantes do curso são jovens e adultos trabalhadores e moradores da região local e das regiões administrativas próximas. Seus conhecimentos e experiências serão aproveitados durante o processo de ensino e aprendizagem, nas diversas atividades pedagógicas e práticas supervisionadas. Para tanto, a avaliação será contínua e formativa e estará sempre atenta a esses saberes construídos no e fora do ambiente escolar e terá como principal objetivo o alcance do perfil profissional definido.

O trabalho pedagógico deve estar sempre voltado à integração de todos os componentes curriculares e desses com a prática profissional. Para melhor evolução no curso, a instituição de ensino, respeitadas as condições físicas e pedagógicas, promoverá oportunidades de complementação de estudos, com o objetivo de suprir eventuais insuficiências formativas constatadas na avaliação.

Além disso, para prosseguimento de estudos, o aproveitamento de conhecimentos e experiências dos estudantes, relacionados com o perfil profissional das qualificações intermediárias e da habilitação em Técnico em Serviços Públicos, poderá ocorrer, após avaliação pelos professores do curso, quando desenvolvidos:

I em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

II em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

III em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

IV por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional. (Resolução nº 6 de 20 de setembro de 2012).

O reconhecimento do aproveitamento de conhecimentos e experiências previstos nos itens supracitados ocorrerá mediante avaliação, criteriosamente, pelo(s) professor(es) do(s)

componente(s) curricular(es) correspondente(s), e, em se tratando de ementas semelhantes às que estão propostas neste curso, o estudante poderá ser liberado de fazê-lo(s), após análise e referendado do Conselho de Classe, visando o alcance do perfil profissional do curso.

## **XIV. CRÉDITOS E AGRADECIMENTOS**

---

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

João da Cruz F. Leal (diretor)

Maria Juvanete F. da Cunha Pereira

Raimundo Nonato da Silva (coord. equipe de redação)

Wilson Alves Badaró Junior (vice-diretor)

Márcia Castilho de Sales

Maria do Rosário Cordeiro Rocha

Teresinha R. Pereira

### **COLABORADORES:**

Augusto de Almeida Padilha, Antônio Biancho Filho, Cárta Sampaio, Ivanildo Almeida, Edgard José Ribeiro, Fábio da Silva, Giovanna Amaral da Silveira, João da Cruz F. Leal, Jorge Carlos M. Nogueira, José Francisco Damasceno, Juranilce Xavier da Silva, Maria Juvanete F. da C. Pereira, Raimundo Nonato da Silva, Wilson Alves Badaró Junior, Maria do P. Socorro S. L. Barbosa, Maria Costa Marques, Gláucia Dilene O. Targino, Sidney Marinet, Jesuíno S. Costa, Adriana M. Andrade, Sheila S. da S. Fonseca, Cleonice José dos Santos, Ana Meire B. Maia, Antônio Carlos T. Xavier, José Gilnei L. Oliveira. Luis Felipe B. Hohem, Cícero F. de Lima Filho, Abel F. S. Junior, Rita de Cássia C. Alves, Hipácia Míriam F. Rehem, Liliane C. P. Ribeiro, Poliana C. G. B. de Oliveira, Soraia Cristina de Moraes e João Maria A. da Rocha.

## **REFERÊNCIAS**

---

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

\_\_\_\_\_. PROEJA: Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Brasília: MEC, agosto. 2007.

\_\_\_\_\_. Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Documento Base, 2006.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação de Nível Técnico. 2000.

\_\_\_\_\_. MEC, SETEC. Proeja – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de jovens e Adultos – Educação Profissional Técnica de Nível Médio/Ensino Médio. Documento Base. 2ª ed., Brasília: MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. MEC, SETEC. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*. Brasília: MEC, SETEC, 2008.

BRASÍLIA. Secretaria de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Profissional e a Distância*. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação do Distrito Federal. *Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala*. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação do Distrito Federal. *Orientações Pedagógicas para a Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e a Modalidade de Jovens e Adultos*. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Projeto Político Pedagógico da Secretaria de Educação do Distrito Federal PPP Carlos Mota*. Brasília, 2012.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação do Distrito Federal. *Plano Distrital de Educação 2015/2024o*. Brasília, (prelo).

FILHO. Ruy Leite Berger, *La Revista Iberoamerica de Educación*. Organización de Estados Iberoamericanos (OEI). Disponível em: <[www.rieoei.org/rie20A03.HTM](http://www.rieoei.org/rie20A03.HTM)>. Acesso 23/07/2014.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A. (Orgs.). *Ensino Médio Integrado: concepção e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005.

KLEIN, Lígia Regina. *Alfabetização de jovens e adultos: questões e propostas para a prática pedagógica na perspectiva histórica*. Brasília: Universa, 2003.

OLIVEIRA, Inês. *EJA Reflexões acerca da organização curricular e das práticas pedagógicas na Escola*. Disponível em:

<<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/7471/ejareflexoesacercaorganizacaoeducacionalcurricularedaspraticaspedagogicasnae/pagina1>>. Acesso em 27/06/2010.

MOLL, Jaqueline & Colaboradores. *Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MOREIRA, M. A. *Mapas conceituais e aprendizagem significativa*. Revista Chilena de Educação Científica, n. 4(2), p. 3844, 2005.

SALES, M.C. *Integrar a Educação de Jovens e Adultos com a Educação Profissional: construindo o currículo integrado*. Fórum PROEJA da Região Centrooeste. Brasília, DF. Nov/2010.

SANTOMÉ, J.T. *Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAVIANI, D. *Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos*. Revista Brasileira de Educação. Vol.12, nº.34, Rio de Janeiro. Jan./Abr, 2007.

SILVA, A. M. C. *Desafios contemporâneos para a formação de jovens e adultos*. Educar em Revista, nº 29, 2007.

Brasília-DF, 17 de setembro de 2015.